



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

RELATÓRIO DE GESTÃO
MONITORAMENTO QUADRIMESTRAL
SUS - CURITIBA





PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Sumário

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL.....	4
1. CONSIDERAÇÕES.....	7
2. SUS CURITIBA.....	8
3. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO.....	14
3.1 Receitas por Origem - Grupos.....	15
3.2 Despesas pagas por Grupos de Recursos	16
3.3 Despesas pagas por categoria econômica	17
3.4 Receitas por Componentes.....	18
3.5 Despesas pagas por detalhes.....	19
3.6 Fundo Municipal - Balancete Financeiro	20
3.7 Demonstrativo da Receita de impostos e das Despesas próprias com Saúde	21
3.8 Emendas parlamentares.....	21
4. AUDITORIAS REALIZADAS.....	22
5. OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA REDE PRÓPRIA E CONTRATADA.....	24
5.1 Rede Física de Serviços de Saúde.....	25
5.2 Total de Leitos SUS Curitiba cadastrados no CNES	26
6. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	26
6.1 Consultas médicas na atenção primária.....	27
6.2 Consultas do enfermeiro na Atenção Primária.....	28
6.3 Produção Odontológica na Atenção Primária	29
6.4 Procedimentos nível médio na Atenção Primária.....	29
6.5 Atendimentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia	30
6.6 Produção dos profissionais do NASF (exceto médicos).....	30
6.7 Consultório na Rua.....	31
6.8 Serviço de Atenção Domiciliar.....	31
7. ATENÇÃO ESPECIALIZADA	32
7.1 Consultas médicas realizadas na atenção especializada ambulatorial	32
7.2 Número de ações especializadas de enfermagem	33



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

7.3	Número de ações especializadas em Odontologia.....	33
7.4	Produção de exames de Média Complexidade.....	34
7.5	Total de procedimentos de alta complexidade realizados.....	35
7.6	Total de Órteses e Próteses.....	36
7.7	Número de Autorizações de Internamentos Hospitalares -AIHs geradas na rede SUS- Curitiba e valor por AIH	36
7.8	Tipo e proporção de internações realizadas no SUS- Curitiba	37
7.9	Número e proporção das internações realizadas no SUS-Curitiba por local de residência dos usuários.	38
8.	URGÊNCIA.....	39
8.1	Número de atendimentos realizados nas UPAs, por mês, segundo UPA	39
8.2	Classificação de Risco segundo Unidade de Pronto Atendimento	40
8.3	Atendimentos realizadas pelo SAMU.....	41
9.	LABORATÓRIO MUNICIPAL.....	42
10.	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	43
11.	INDICADORES PRIORITÁRIOS	44
11.1	Taxa de Mortalidade Infantil.	44
11.2	Número de Nascidos Vivos e óbitos infantis por Distrito Sanitário.....	45
11.3	Proporção de consultas de pré-natal.....	46
11.4	Agravos de notificação obrigatória, segundo Distrito de Residência.....	47
11.5	Sífilis na <i>Gestação</i>	48
11.6	Doenças de agravos não transmissíveis - DANT.....	49
11.7	Cobertura vacinal.....	53
11.8	Doenças respiratórias.....	55
12.	RECURSOS HUMANOS	56
13.	COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	59
14.	INDICADORES DE GESTÃO	61
14.1	SISPACTO 2019	61
14.2	Programação Anual de Saúde 2019	67



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

1 IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

UF: Paraná

Município: Curitiba

Prefeito da Cidade: Rafael Valdomiro Greca de Macedo

Quadrimestre a que se refere o relatório: 2º Quadrimestre de 2019

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

CNPJ: 76.417.005/0004-29

Endereço da Secretaria da Saúde: Rua Francisco Torres, 830 - Centro

CEP: 80.060-130

Telefone: (041) 3350-9303

FAX: (041) 3350-9458

E-mail: sms@sms.curitiba.pr.gov.br

Site: www.saude.curitiba.pr.gov.br

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Nome: Marcia Cecilia Huçulak

Data da Posse: 10/07/2017 - Decreto nº 1250. Diário Oficial Eletrônico - Atos do Município de Curitiba nº 130 - ANO VI de 12 de julho de 2017.

01/04/2019 - Decreto nº 370. Diário Oficial Eletrônico - Atos do Município de Curitiba nº 62 - ANO VIII de 01 de abril de 2019.

A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: Não



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

BASES LEGAIS - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal Nº 14.599 - DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064- DO de 03/07/2012.

CNPJ do FMS: 13.792.329/0001-84

Nome do Gestor do Fundo: Marcia Cecilia Huçulak

Gestor do FMS: Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Instrumento legal de criação do CMS: Lei Municipal nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.

Nome do Presidente: Adilson Alves Tremura

Segmento: Usuário

Data da última Eleição do CMS: 09/12/2015 - Gestão 2015 a 2019

Telefone: (041) 3350-9349

E-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 13ª Conferência Municipal de Saúde (10,11 e 12 de julho de 2015)

Com o tema: "Saúde Pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: avanços e desafios no SUS Curitiba".



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2018 a 2021

Aprovação no CMS: Resolução 36/2017

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde: Sim

A Programação anual de Saúde 2019 está aprovada: Sim

Aprovação no CMS: Resolução 12/2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

1. CONSIDERAÇÕES

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta este Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre de 2019 atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

"Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput."

A Resolução Nº 459 do CNS, de 10 de outubro de 2012 e publicada no DOU de 21/12/12, resolve no Artigo 1º aprovar o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar (LC) nº 141/2012, na forma do Anexo I da referida resolução. Deve ser apresentado nos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa.

Ao término do ano é produzido o Relatório Anual de Gestão (RAG), sistematizado conforme determina a LC 141, com apresentação de seu modelo aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde, sob a resolução nº 12 de 28/03/2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

O RAG contempla a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2019 na Programação Anual de Saúde (PAS), aprovada na Resolução nº 12/2019 e dos indicadores de saúde contidos no SISPACTO pactuados pelos estados e municípios para ano de 2019, aprovado pelo CMS, através da Resolução nº 14, de 14 de março de 2019.

2. SUS CURITIBA

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado, para atender uma população de 1.933.105 habitantes - estimativa IBGE 2019 (Resolução nº 03/08/2019). Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 162 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários¹. Ao longo dos anos, construiu-se uma rede ampliada de serviços, tendo como porta de entrada a Atenção Primária à Saúde, organizada para o trabalho com base populacional em territórios determinados (áreas de abrangência).

Conta com 111 Unidades Básica de Saúde (UBS), sendo 58 com Estratégia de Saúde da Família e 53 Tradicionais (68 UBS possuem Espaço Saúde), nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco unidades especializadas/especialidades médicas, três Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, 10

¹ São eles: Santa Felicidade (SF), Boa Vista (BV), Boqueirão (BQ), Cajuru (CJ), Portão (PR), Matriz (MZ), Pinheirinho (PN), Bairro Novo (BN), CIC e Tatuquara (TQ).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

serviços de vigilância em saúde nos distritos sanitários, cinco Residências Terapêuticas e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto a prestadores de clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba (FEAES) integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010.

Responsável pela gerência do Hospital Zilda Arns, referência à pessoa idosa no cuidado secundário, de treze Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Tatuquara, da Maternidade do Bairro Novo, do Serviço de Atenção Domiciliar. Realiza a contratação médica de 08 UPAs e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Destaques no 2º quadrimestre:

- Renovação de 07 ambulâncias da frota do SAMU pelo Ministério da Saúde, possibilitando a substituição de veículos desgastados.
- Ampliação de 01 ambulância no atendimento do SAMU.
- Realização no Mercado Municipal dia 11/05 de Evento Escute seu Coração voltado à ações de educação e promoção da saúde com foco nos eventos cardiovasculares.
- Realização do I Workshop - Protocolo de Restrições do Movimento de Coluna em 22/08, em parceria com o SIATE, com participação de 249 profissionais atuantes na área de urgência e emergência.
- Realizado trabalho intersetorial de prevenção da gravidez na adolescência conforme dados epidemiológicos nos DS CIC, Tatuquara, Bairro Novo, Cajuru, Santa Felicidade e Portão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

- O serviço de orientação em relação à fauna sinantrópica de interesse médico está entre os mais bem avaliados pelos cidadãos que utilizam o sistema 156. Tal serviço é realizado pela Unidade de Vigilância de Zoonoses, da SMS.
- Implantação do Projeto Saúde Reprodutiva para adolescentes.
- Mobilização das UBS na temática paternidade responsável em debates referente a Saúde do Homem.
- Lançamento do Agosto Dourado com "mamaço" no Centro Médico Comunitário Bairro Novo.
- Realizado evento "Escute o seu Coração no Parque", no dia 10 de agosto de 2019, em conjunto com a Sociedade Paranaense de Cardiologia. As atividades marcaram o encerramento do *Internacional Cardiology Meeting Curitiba 2019*.
- Premiação de três trabalhos na 16ª edição da Mostra Brasil aqui tem SUS, realizada durante o Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS): Aplicativo Saúde Já Curitiba - 1º lugar da Região Sul, Programa ANIME - considerado uma das melhores experiências na Atenção Básica no país e Uso de geoprocessamento na saúde do trabalhador - reconhecido como uma das melhores experiências na área Vigilância em Saúde do país.
- Premiação da Experiência Iniciativa ANIME (Atenção Integral aos Distúrbios Músculoesqueléticos): Saúde Músculoesquelética, seus Desafios e Estratégias na SMS Curitiba, na Mostra de Experiências Municipais: Exemplos de Êxito nas Regiões de Saúde durante o XXXV Congresso Estadual de Secretários Municipais de Saúde do Paraná, em Cascavel.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

- Aprovação de quatro experiências exitosas do município na primeira etapa de avaliação do "Prêmio APS Forte para o SUS: Acesso Universal", promovido pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) em parceria com o Ministério da Saúde: Índice de vulnerabilidade das áreas de abrangência das Unidades de Saúde (IVAB) de Curitiba; Prevenção da Gravidez na Adolescência: um desafio intersetorial; Reorganização da Atenção à Saúde Bucal de Curitiba; Rompendo barreiras: acolhimento a gestante imigrante.
- Realizada atividade para pessoas idosas e familiares sobre Risco de Quedas e Alerta sobre o dia do Combate à Violência contra a Pessoa Idosa, com apoio da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia -PR, FAS e FEAES, no dia 19 de julho de 2019;
- Participação dos profissionais da área da saúde no Simpósio " O Idoso na Atenção Primária" no Congresso Sul Brasileiro de Geriatria e Gerontologia em Curitiba entre os dias 25 a 27 de julho de 2019.
- Realizadas ações de alerta sobre o tabagismo e doenças cardiovasculares, alusivas ao Dia Mundial Sem Tabaco, comemorado em 31 de maio e ao dia Nacional de Combate ao Fumo, em 29 de agosto.
- Ampliação dos grupos de abordagem intensiva no controle do tabagismo nos CAPS-AD e CAPS-TM.
- Adesão de 48 UBS no Programa Saúde na Hora do Ministério da Saúde.
- Implantação da Telerregulação na Odontologia para as especialidades de cirurgia de terceiros molares e para radiografias panorâmicas.
- Divulgação de Protocolo de Terapêutica Odontológica.
- Implantação dos CAPS Territoriais em junho no Bairro Novo e em agosto no Boqueirão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

- Implantado o "Projeto de Descentralização da digitação de declarações de nascidos vivos no SINASC" para os distritos sanitários. Esta estratégia foi iniciada em quatro distritos neste quadrimestre: DSBQ, DSMZ, DSPR e DSPN.

Capacitação dos profissionais:

- ✓ Enfermeiros na atenção às pessoas com diabetes mellitus em insulino terapia.
- ✓ Profissionais das equipes de saúde em estratificação de risco na Saúde da Criança.
- ✓ Equipe de enfermagem e agentes comunitários no Aleitamento materno: importância, manejo, intercorrências e legislação.
- ✓ Enfermeiros das UBS na atualização em feridas e uso de coberturas especiais.
- ✓ Equipe multiprofissional das UBS e CAPS para abordagem intensiva para cessação do tabagismo.
- ✓ Educação continuada com os enfermeiros das UBS para apoio ao autocuidado de pessoas com diabetes de alto risco, com foco na adesão à terapia medicamentosa e auto monitoramento da glicemia capilar.
- ✓ Educação Continuada para Auxiliares de Serviços Gerais na limpeza e desinfecção de superfície.
- ✓ Realizadas oficinas para equipe multiprofissional das UBS Parolin, Caximba e Sabará em saúde reprodutiva para adolescentes.
- ✓ Educação continuada das Autoridades Sanitárias Locais em Acolhimento e Organização do Acesso.
- ✓ Curso "Atualização em Sala de Vacinação", cujo objetivo é capacitar aproximadamente 300 servidores das Unidades Básicas de Saúde,



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Unidades de Pronto Atendimento e Distritos Sanitários nos assuntos pertinentes à vacinação.

- ✓ Capacitação da Saúde Mental para educadores e técnicos das Unidades de Acolhimento infanto juvenis da FAS.
- ✓ Capacitação da Linha Guia da Saúde Mental para equipes da APS (ACS, enfermagem, médicos), - DS Bairro Novo e Boqueirão (300 atingidos).
- ✓ Realização de treinamento AMUV - Acidentes com Múltiplas Vítimas no Salão de Atos do Parque Barigui nos dias 14 e 15/06, em parceria com o SIATE, com a participação de 378 profissionais atuantes na área de urgência e emergência.
- ✓ Realização de treinamento BLS - *Basic Life Suport* para técnicos de enfermagem em parceria com a Cruz Vermelha em agosto.
- ✓ Treinamento da equipe de tele atendimento da linha 0800 e 156 referente ao cadastro dos manifestos e fluxos da SMS de Curitiba.
- ✓ Capacitação por profissionais da Coordenação de Eventos Vitais/CE no Hospital do Idoso sobre preenchimento da declaração de óbito (DO) para médicos do serviço e profissionais da Comissão de Óbito.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

3. DEMONSTRATIVO DO MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

Apresentamos a seguir informações relativas à execução orçamentária financeira realizada pela SMS no período referente ao 2º quadrimestre de 2019.

As receitas estão detalhadas por fonte (federal, estadual e tesouro municipal) e estão separadas por categorias. Já as despesas pagas seguem descritas por categorias econômicas.

O Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) disponível referente ao 2º bimestre encontra-se disponível no portal da prefeitura/ transparência/ balanços/ demonstrativo das receitas de impostos e despesas próprias em saúde. Dados preliminares apontam percentual de aplicações na saúde, no 2º quadrimestre do exercício de 2019 de 19,82%.



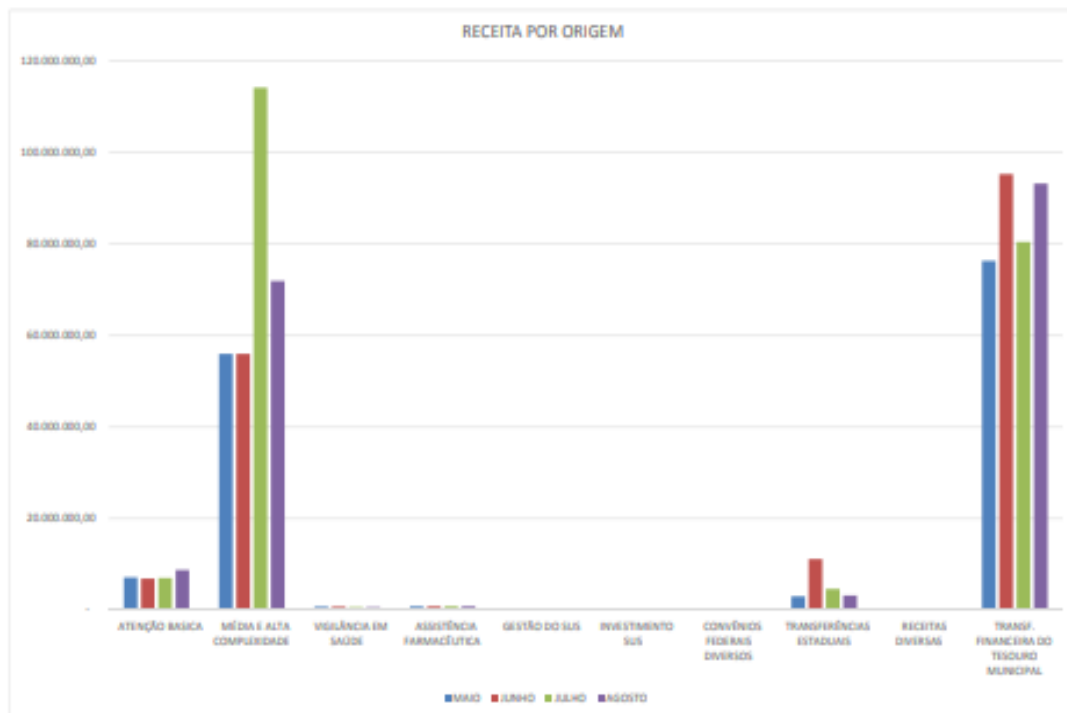
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

3.1 Receitas por Origem - Grupos

RECEITAS POR ORIGEM - GRUPOS
Comparativo 2º Quadrimestre de 2018 e 2019

RECEITA POR ORIGEM - GRUPOS DE RECURSOS VALORES EM REAIS							
DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	2º QUADRIMESTRE 2018	2º QUADRIMESTRE DE 2019					PERCENTUAL SOBRE TOTAL
		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL	
ATENÇÃO BÁSICA	29.247.756,36	7.177.993,88	6.973.256,89	7.054.969,97	8.797.729,70	30.003.950,44	4,27%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	219.549.972,55	56.056.416,57	56.036.098,60	114.240.981,90	71.968.279,62	298.301.776,09	42,42%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	4.316.511,48	767.280,95	768.530,95	672.671,70	672.671,70	2.881.155,30	0,41%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	3.522.834,40	880.708,60	880.708,60	880.708,60	880.708,60	3.522.834,40	0,50%
GESTÃO DO SUS	80.000,00	-	-	-	-	-	0,00%
INVESTIMENTO SUS	399.940,00	-	-	-	-	-	0,00%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	23.534.083,99	3.067.917,40	11.217.902,73	4.671.278,36	3.237.786,24	22.194.884,73	3,16%
RECEITAS DIVERSAS	943.581,55	200.133,70	171.588,60	294.149,38	183.895,50	849.767,18	0,12%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOUREO MUNICIPAL	315.364.236,53	76.363.134,90	95.351.433,12	80.496.583,12	93.242.126,84	345.453.257,98	49,13%
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	596.958.896,86	144.513.566,00	171.399.519,49	208.311.343,03	178.983.198,20	703.207.626,72	100,00%

FONTE: SGP



Fonte: SGP



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE 2º quadrimestre 2019

3.2 Despesas pagas por Grupos de Recursos

DESPESAS PAGAS POR GRUPOS
Comparativo 2º Quadrimestre de 2018 e 2019

DESPESAS PAGAS POR GRUPO DE RECURSOS VALORES EM REAIS							
BLOCOS	2º QUADRIMESTRE 2018	2º QUADRIMESTRE DE 2019					PERCENTUAL SOBRE TOTAL
		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL 2º QUADRIMESTRE	
ATENÇÃO BÁSICA	30.530.541,36	8.081.704,99	6.080.670,76	7.263.281,95	9.355.636,77	30.781.294,47	4,41%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	253.574.054,16	57.845.103,95	58.812.077,58	119.910.707,67	78.027.530,09	314.595.419,29	45,04%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	3.216.192,14	341.115,36	878.638,31	1.569.085,02	1.067.842,73	3.856.681,42	0,55%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	7.255.542,89	1.559.012,16	2.235.373,69	1.427.034,33	1.967.862,99	7.189.283,17	1,03%
GESTÃO DO SUS	434.575,78	1.345,00	6.584,76	5.461,37	1.072,57	14.463,70	0,00%
INVESTIMENTO	1.907.742,10	225.700,00	908.893,00	139.984,72	-	1.274.577,72	0,18%
RECURSOS DO TESOURO	308.129.134,55	70.953.149,00	98.417.196,93	77.790.326,00	93.575.408,55	340.736.080,48	48,78%
OUTRAS FONTES	953.281,07	13.699,20	-	1.650,00	6.450,00	21.799,20	0,00%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	606.001.064,25	139.020.829,66	167.339.435,03	208.107.531,06	184.001.803,70	698.469.599,45	100,00%

Nota: nos meses de Julho e Agosto foram pagos respectivamente R\$58.414.650,48 e R\$ 16.098.845,03 a título de descontos referentes ao HC no repasse do FNS

FONTE: SGP

Valores apropriados tendo em vista os descontos efetuados na fatura do SUS/FNS

Prestador	Apropriação Receita	Valor
EBSEH ASPMIAC	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ/ HC	Competência de Out. a Dez/2018 e Janeiro a Abril/2019
EBSEH ASPMIAC	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ/ HC	Competências Fev., Março, Abril e Maio/2019
Sub Total		70.007.594,33

Valores apropriados tendo em vista descontos referentes a empréstimos Consignados de Prestadores do SUS

Bradesco/Santander/CEF	Diversos Prestadores SUS Curitiba	Competência Abril/2019	Maio/2019	1.306.297,07
CONASEMS	Fundo Municipal de Saúde		Maio/2019	11.700,00
Sub Total				1.317.997,07
Bradesco/Santander/CEF	Diversos Prestadores SUS Curitiba	Competência Maio/2019	Junho/2019	1.653.167,47
CONASEMS	Fundo Municipal de Saúde		Junho/2019	11.700,00
Sub Total				1.664.867,47
Bradesco/Santander/CEF	Diversos Prestadores SUS Curitiba		Julho/2019	1.786.554,40
CONASEMS	Fundo Municipal de Saúde	Competência Junho/2019	Julho/2019	11.700,00
Sub Total				1.798.254,40
Bradesco/Santander/CEF	Diversos Prestadores SUS Curitiba		Agosto/2019	2.684.246,78
CONASEMS	Fundo Municipal de Saúde	Competência Dez/18 e	Agosto/2019	23.400,00
Sub Total				2.707.646,78



FONTE: SGP



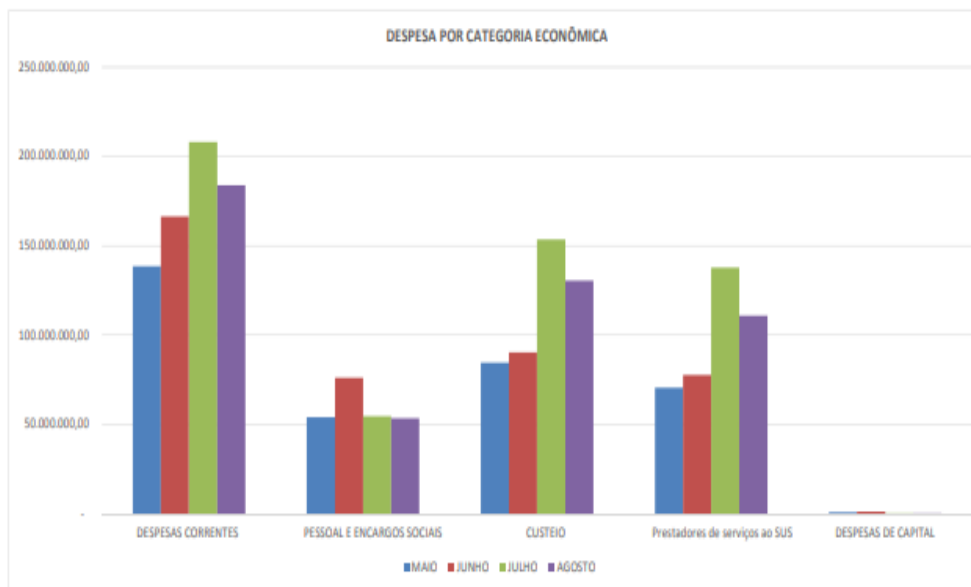
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

3.3 Despesas pagas por categoria econômica

DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA
Comparativo 2º Quadrimestre de 2018 e 2019

DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA VALORES EM REAIS							
DISCRIMINAÇÃO	2º QUADRIMESTRE 2018	2º QUADRIMESTRE DE 2019					
		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL 2º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
DESPESAS CORRENTES	602.739.212,01	138.402.640,54	166.339.078,52	207.957.180,80	183.829.706,34	696.528.606,20	99,72%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	234.152.736,85	53.935.947,44	76.058.114,17	54.425.204,68	53.352.580,97	237.771.847,26	34,04%
CUSTEIO	368.586.475,16	84.466.693,10	90.280.964,35	153.531.976,12	130.477.125,37	458.756.758,94	65,68%
Prestadores de serviços ao SUS	265.626.201,57	70.389.081,05	77.580.206,68	137.704.009,27	110.757.844,22	396.431.141,22	56,76%
DESPESAS DE CAPITAL	3.261.852,24	618.189,12	1.000.356,51	150.350,26	172.097,36	1.940.993,25	0,28%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	606.001.064,25	139.020.829,66	167.339.435,03	208.107.531,06	184.001.803,70	698.469.599,45	100,00%

Fonte: SGP



Fonte: SGP



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

3.4 Receitas por Componentes

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2º QUADRIMESTRE DE 2019

RECEITAS POR COMPONENTES

DISCRIMINAÇÃO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL SEGUNDO QUADRIMESTRE
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS					
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	64.882.400,00	64.658.595,04	122.849.332,17	82.319.389,62	334.709.716,83
FUNDO A FUNDO					
ATENÇÃO BÁSICA	7.177.993,88	6.973.256,89	7.054.969,97	8.797.729,70	30.003.950,44
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	56.056.416,57	56.036.098,60	114.240.981,90	71.968.279,62	298.301.776,69
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	767.280,95	768.530,95	672.671,70	672.671,70	2.881.155,30
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	880.708,60	880.708,60	880.708,60	880.708,60	3.522.834,40
GESTÃO DO SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTO SUS	-	-	-	-	-
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	3.067.917,40	11.217.902,73	4.671.278,36	3.237.786,24	22.194.884,73
Vigilância em Saúde - Estado - VIGIASUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAMU - Repasse Estadual	2.955.477,40	0,00	2.955.477,40	1.477.738,70	7.388.693,50
Assistência Farmacêutica - Estado (FUNSAUDE)	0,00	5.303.191,60	0,00	0,00	5.303.191,60
Atenção Integral Adolescentes em Conflito com a Lei	40.840,00	0,00	20.420,00	20.420,00	81.680,00
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF - Estado	0,00	112.000,00	0,00	56.000,00	168.000,00
Incremento Teto MAC					0,00
HOSPSUS - Rede de Urgência e Emergências e Mãe Par	71.600,00	5.802.711,13	1.695.380,96	1.112.362,80	8.682.054,89
Investimentos	0,00	0,00	0,00	571.264,74	571.264,74
CONVÊNIOS ESTADUAIS DIVERSOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Convenios 24, 25, 26 /2012 e 42/2011	-	-	-	-	0,00
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	183.884,36	170.508,64	206.353,38	183.819,02	744.565,40
RECEITAS DIVERSAS (1)	16.249,34	1.079,96	87.796,00	76,48	105.201,78
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOIRO MUNICIPAL	76.363.114,90	95.351.433,12	80.496.583,12	93.242.126,84	
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	144.513.566,00	171.399.519,49	208.311.343,03	178.983.198,20	703.207.626,72

1 - Receitas de outras Fontes não especificadas

Fonte: NAF



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

3.5 Despesas pagas por detalhes

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2º QUADRIMESTRE DE 2019

DESPESAS PAGAS POR DETALHES

DESPESAS PAGAS POR DETALHES

Detalhe	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Quadrimestre	PERCENTUAL
120 - DÍVIDA CAPITAL - NOVAÇÃO	10.351,05	10.364,51	10.365,54	10.385,24	41.466,34	0,01%
121 - DÍVIDA CUSTEIO - NOVAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1212 - FMS - VALE TRANSPORTE	64.200,36	80.192,40	75.471,32	69.308,42	289.172,50	0,04%
1214 - FMS - ADIANTAMENTO PARA VIAGEM	4.600,00	6.350,00	1.950,00	4.000,00	16.900,00	0,00%
1215 - FMS - PRONTO PAGAMENTO	11.500,00	18.200,00	6.200,00	10.400,00	46.300,00	0,01%
1218 - FMS - LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	598.224,91	632.260,00	638.841,91	644.052,67	2.513.379,49	0,36%
1219 - SMS - FUNCIONÁRIO A DISPOSICÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1220 - FMS - ESTAGIÁRIOS IMAP - BOLSA AUXÍLIO	22.834,68	28.436,24	23.497,09	28.000,87	102.768,88	0,01%
1227 - FMS - DESPESA COM INMETRO; DETRAN	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1228 - FMS - CONTRATO DE GESTÃO-FAEAS	12.526.219,41	17.372.273,60	17.991.651,01	34.086.000,17	81.976.144,19	11,74%
1232 - FMS - CORREIOS E TELEGRAFOS	2.476,12	2.816,87	1.764,69	1.787,81	8.845,49	0,00%
1234 - FMS - SERV. VIGILANCIA MONITORAMENTO	138.402,30	0,00	106.108,43	0,00	244.510,73	0,04%
1239 - FMS - DESPESA CONSELHOS DE CLASSE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1240 - FMS - LOCAÇÃO ONIBUS / VEÍCULOS	0,00	1.122.882,20	1.565.557,41	786.702,98	3.475.142,59	0,50%
1267 - FMS - CURSOS/INSCRIÇÕES/REIN/EVENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1270 - FMS - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1282 - FMS - VISÃO SAUDÁVEL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1283 - FMS - PROGRAMA AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE- P.A.C.S.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1287 - FMS - PROGRAMA SAÚDE MENTAL	852.392,16	325.842,41	409.858,20	906.735,70	2.494.828,47	0,36%
1298 - FMS - CONSIGNAÇÕES - OUTROS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1304 - FMS - COPER	22.429,83	381.074,07	496.820,37	486.571,13	1.386.895,40	0,20%
1306 - SMS - SANEPAR	101.798,11	118.164,86	122.611,45	118.947,30	461.521,72	0,07%
1307 - FMS - DESP.TELEFONIA FIXA E MÓVEL	598.007,63	225.013,04	146.395,51	133.945,86	1.103.362,04	0,16%
1339 - FMS - DESAPROPRIAÇÃO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1353 - FMS - XC 120 INCENTIVO A AIDS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1354 - FMS - INSS - REC. INST.NAC.DO SEG SOCIAL - PJ	98.759,19	228.200,96	272.943,28	248.249,59	848.153,02	0,12%
1362 - FMS - XC 125 CONTROLE DA TUBERCULOSE	6.702,05	3.053,62	3.056,27	0,00	12.811,94	0,00%
1364 - FMS - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	0,00	1.400,00	0,00	0,00	1.400,00	0,00%
1365 - FMS - COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	176.482,70	216.039,75	180.074,15	183.794,05	756.390,65	0,11%
1367 - FMS - PROGRAMA DE CONTROLE DA DENGUE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1368 - FMS - TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICAS (CONVENIOS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1369 - FMS - DESP. DESLOCAMENTOS DE SERVIDORES EM SERVIÇO	2.066,00	0,00	0,00	0,00	2.066,00	0,00%
1370 - FMS - DESPESAS COM PUBLICIDADE	88.749,00	58.336,55	7.755,45	3.600,00	158.441,00	0,02%
1371 - FMS - DESP.COM PASSAGENS E HOSPEDAGENS	9.714,12	5.795,12	7.413,88	20.838,92	43.762,04	0,01%
1372 - FMS - DESPESAS DE CARTÓRIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1373 - FMS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	48.901,46	27.496,48	0,00	105.532,98	181.930,92	0,03%
1374 - FMS - REPASSE/DEVOLUÇÃO SALDO CONVÊNIO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1375 - FMS - IMPRESSOS E SERVIÇOS GRÁFICOS	32.196,16	28.356,60	6.507,00	13.226,16	80.285,92	0,01%
1376 - FMS - INSUMOS DE LABORATÓRIO	892.381,56	315.534,96	892.102,38	1.379.219,13	3.479.238,03	0,50%
1377 - FMS - INFORMÁTICA INSUMOS, SERV.LOCAÇÕES	1.694.253,75	388.884,77	1.692.620,34	3.004.797,59	6.780.556,45	0,97%
1378 - FMS - IPTU LOCAÇÃO/RESSARCIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1379 - FMS - LOCAÇÕES DE EQUIP. DIVERSOS	337.580,92	237.013,33	364.352,85	778.587,15	1.717.534,25	0,25%
1380 - FMS - MANUT. EQUIP. MEDICOS/ODONTOLOGICOS	174.284,71	79.687,60	113.551,77	119.938,11	487.462,19	0,07%
1381 - FMS - MANUT. EQUIPAMENTOS E MOVEIS	65.546,15	31.209,10	107.373,16	264.514,59	468.643,00	0,07%
1382 - FMS - MANUT.FROTA VEICULOS PRÓPRIOS	40.404,34	62.856,76	48.082,54	41.136,38	192.480,02	0,03%
1383 - FMS - MATERIAL DE EXPEDIENTE	6.439,34	1.383,60	16.712,55	6.160,51	30.696,00	0,00%
1384 - FMS - MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	45.826,26	68.996,00	128.735,50	287.659,80	531.217,56	0,08%
1385 - FMS - MATERIAL MEDICO ENFERMAGEM	2.150.535,16	927.593,62	1.258.582,79	3.047.360,39	7.384.071,96	1,06%
1386 - FMS - MATERIAL ODONTOLÓGICO	345.874,40	92.763,55	138.582,49	159.242,21	736.462,65	0,11%
1387 - FMS - MEDICAMENTOS	2.407.845,04	3.300.725,05	3.296.961,86	3.198.861,07	12.204.393,02	1,75%
1388 - FMS - ORTESES PROTESES DISTRIB.NAS US. E MALHA QUEIMADOS	81.295,00	90.628,00	137.538,00	102.389,00	411.850,00	0,06%
1390 - FMS - PROGRAMA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR	209.277,60	130.803,30	241.575,20	0,00	581.656,10	0,08%
1392 - FMS - REFORMA E MANUTENÇÃO DE PRÓPRIOS	865.392,02	141.327,28	435.389,97	665.298,78	2.107.408,05	0,30%
1393 - FMS - RESSARCIMENTOS DIVERSOS	10.190,00	10.190,00	215.741,92	0,00	236.121,92	0,03%
1394 - FMS - RECOLHIMENTO INSS 20% PESSOA FÍSICA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1396 - FMS - SERV. DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	1.564.898,69	2.379.815,85	1.954.752,01	2.271.496,67	8.170.963,22	1,17%
1397 - FMS - SERVIÇOS DE LOCAÇÃO COPIADORAS	3.937,59	224.486,34	211.984,92	456.864,57	897.273,42	0,13%
1398 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS - ASSISTENCIA	1.644.835,86	1.624.615,86	1.489.494,62	1.547.192,98	6.306.139,32	0,90%
1399 - FMS - SEGURO ESTAGIÁRIOS -IMAP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1402 - FMS - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	5.264,00	4.415,00	9.397,50	1.608,40	20.684,90	0,00%
1418 - FMS - MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS	173.579,57	94.318,68	98.594,80	63.910,69	430.403,74	0,06%
1420 - FMS - PREST.SERVIÇOS SUS - HOSPITALAR	12.296.984,09	12.314.354,39	12.217.111,16	13.174.872,64	50.003.322,28	7,16%
1421 - FMS - PREST. SERVIÇOS SUS AMBULATORIAL	11.236.818,86	10.960.671,91	11.060.286,51	11.022.633,57	44.280.410,85	6,34%
1422 - FMS - PREST. SERV.SUS ESTRAT.AMBULATORIAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1423 - FMS - PREST.SERV.SUS ESTRAT.HOSPITALAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1425 - FMS - PROCESSOS ADMINISTRATIVOS - SUS	50.390,00	14.000,00	615.789,70	70.104,22	750.283,92	0,11%
1427 - FMS - S A M U	685.376,73	676.979,73	708.415,91	685.376,73	2.756.149,10	0,39%
1430 - FMS - SUS CONTRATUALIZAÇÃO	30.753.269,76	33.565.317,91	35.745.042,53	34.128.828,84	134.192.459,04	19,21%
1404 - FMS - MATERIAL PERMANENTE	607.838,07	989.992,00	0,00	161.712,12	1.759.542,19	0,25%
1406 - FMS - OBRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1520 - DESCONTO ESCRITURAL REPASSES SUS	1.317.997,07	1.664.867,47	58.414.650,48	16.098.845,03	77.496.360,05	11,10%
1530 - FMS - INSS - CONSIGNAÇÃO/PATRONAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
1544 - FMS - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO - PECÚNIA	1.343.803,12	1.812.083,99	1.727.014,48	1.514.504,99	6.397.406,58	0,92%
- PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	52.591.702,76	74.241.369,70	52.692.250,16	51.886.607,69	231.411.930,31	33,13%
Total por Detalhe	139.020.829,66	167.339.435,03	208.107.531,06	184.001.803,70	698.469.599,45	100,00%

Fonte: NAF



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

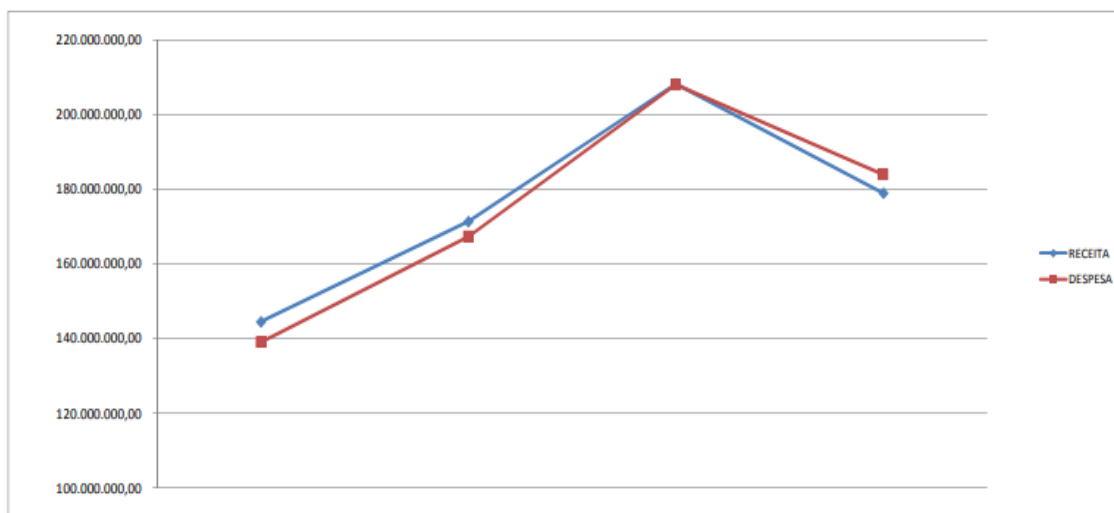
3.6 Fundo Municipal – Balancete Financeiro

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ACESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2º QUADRIMESTRE DE 2019

BALANCETE FINANCEIRO DO PERÍODO

DISCRIMINAÇÃO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	36.863.655,79	42.356.392,13	46.416.476,59	46.620.288,56	36.863.655,79
RECEITA	144.513.566,00	171.399.519,49	208.311.343,03	178.983.198,20	703.207.626,72
Orçamentária própria FMS	68.150.451,10	76.048.086,37	127.814.759,91	85.741.071,36	357.754.368,74
Trans. Financeira do Tesouro Municipal	76.363.114,90	95.351.433,12	80.496.583,12	93.242.126,84	345.453.257,98
DESPESA	139.020.829,66	167.339.435,03	208.107.531,06	184.001.803,70	698.469.599,45
Orçamentária Empenhada(Art.103 Lei 4320/64)	145.279.356,82	209.464.080,26	154.973.742,26	162.722.435,50	672.439.614,84
Orçamentária paga	139.020.829,66	167.339.435,03	208.107.531,06	184.001.803,70	698.469.599,45
Percentual dos pagamentos sobre a receita	96,20%	97,63%	99,90%	102,80%	99,33%
Saldo do Período	42.356.392,13	46.416.476,59	46.620.288,56	41.601.683,06	41.601.683,06

Nota: nos meses de Julho e Agosto foram pagos respectivamente R\$58.414.650,48 e R\$ 16.098.845,03 a título de descontos referentes ao HC no repasse do FNS



Fonte: NAF



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

3.7 Demonstrativo da Receita de impostos e das Despesas próprias com Saúde

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO FINANCEIRO
PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2º QUADRIMESTRE DE 2019

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	3.150.410.714,90
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (RECURSOS PRÓPRIOS)	624.338.387,55
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	19,82%

**FONTE: PRÉVIA DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO -
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE**

Dados disponíveis do Relatório Resumido da Execução Orçamentaria (RREO):
<https://www.transparencia.curitiba.pr.gov.br/> - anexo 12,
O relatório final estará disponível após dia 30/09/2019, referente ao 2º quadrimestre.

3.8 Emendas parlamentares

Neste quadrimestre foram executadas as emendas parlamentares conforme tabela a seguir:

Emendas de vereadores para SMS - 2019			
	Proposição	Valor da Proposição	Itens adquiridos
1º quadrimestre	308.00060.2018	R\$ 50.000,00	14 bombas a vácuo - PE 20/2019

Fonte: SMS2

Emendas de Federais - 2019			
	Proposição	Portaria de Habilitação	Valor da Proposição
2º quadrimestre	36.0002690752/01-900	Nº 1.690 08/07/2019	R\$ 1.000.000,00

Fonte: SMS2



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

4. AUDITORIAS REALIZADAS

O Centro de Controle Avaliação e Auditoria - CCAA/SMS realiza ações de auditoria, avaliação e controle, por meio de vistorias *in loco*, análises de relatórios, prontuários, instrução e acompanhamento dos processos de habilitação, liberações das Autorizações de Internação Hospitalar - AIHs e das Autorizações de Procedimento de Alto Custo - APACs, atualização dos cadastros dos profissionais e estabelecimentos de saúde do município no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde - CNES, acompanhamento sistemático das metas estabelecidas para os hospitais contratualizados e transmissão das informações ambulatoriais e hospitalares à base de dados federal (DATASUS).

As atividades do quadro a seguir correspondem às ações de controle, avaliação e auditoria desenvolvidas no quadrimestre:



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Ações realizadas pelo Centro de Controle, Avaliação e Auditoria - CCAA			
Descrição	Origem da demanda	2º quadrimestre	Resultado/Avaliação/Acompanhamento
Auditorias demandadas	Demandas Internas da SMS	162	Auditoria analítica e operativa Emissão de relatórios Pareceres conclusivos Acompanhamento periódico dos serviços
	Ministério Público, Defensoria Pública e Poder Judiciário	45	
	SESA	8	
	Processos de Pagamentos Administrativos	92	
	Ouvidoria	138	
Auditoria de programas especiais da SMS	Mutirão de Ortopedia	33	Auditoria analítica e operativa
	DENASUS Oncologia	1	Emissão de relatórios
Visitas técnicas de auditoria para habilitações de serviços junto ao SUS	Prestadores	2	Auditoria para verificação do cumprimento dos critérios estabelecidos conforme legislações vigentes Emissão de relatórios Pareceres conclusivos
Instrução e acompanhamento de processos de habilitação	Prestadores	31	Juntada de documentos comprobatórios conforme legislações vigentes Auditoria analítica Emissão de diligências Pareceres conclusivos Acompanhamento dos processos com vistas à publicação de Portarias de habilitação
Monitoramento do desempenho mensal dos serviços contratados/contratualizados	CAHE/CCAA	60	Verificação do cumprimento das metas estabelecidas em contrato e definição do percentual atingido nos valores pré-fixados
Reuniões entre gestor, prestador com participação de representantes do controle social para avaliação e monitoramento das metas dos serviços contratados/contratualizados	CAHE/CCAA	12	Verificação quanto ao atendimento das metas estabelecidas em contrato Orientação quanto às adequações necessárias
Reuniões com prestadores de serviços	Prestadores	25	Orientações conforme demanda
Processamento mensal de faturas ambulatorial e hospitalar	Prestadores (350 prestadores)	8	Recebimento dos arquivos de produção por prestador Auditoria analítica dos procedimentos apresentados para aprovação Emissão de relatórios Transmissão dos dados para a base oficial do Ministério da Saúde/DATASUS
Gestão e auditoria do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do município de Curitiba	Prestadores e profissionais de saúde SUS e não SUS (média de 120 atendimentos mês)	4162	Atualização sistemática e orientações conforme demanda Adequação dos cadastros dos profissionais da APS para o Programa Saúde na Hora Atualmente o CNES conta com 6953 prestadores SUS e não SUS cadastrados
Controle e Avaliação dos Sistemas de Informação	CH, CAC, CSCA, NT	122	Verificação da conformidade dos registros dos procedimentos nos Sistemas de Informação do SUS (SIA, SIH e CIHA) - conferência de distorções/rejeições de fatura, emissão de declaração para comprovação de CEBAS, isenção tarifária, cumprimento da CIT 35 e 36

Fonte: CCAA/SMS - atualizado em 02/09/2019

* Atualizações obrigatórias das versões do CNES de prestadores SUS e não SUS disponibilizadas pelo MS (Versão 4.0.00 em 19/06/19e Versão 4.1.20 em 15/08/19).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise:

Neste quadrimestre, foram mantidas as auditorias para a verificação da execução dos mutirões de especialidades (ortopedia, otorrinolaringologia e exames cardiológicos) custeados com incentivos conforme contrato com os prestadores SUS. Ressalta-se o monitoramento dos serviços contratualizados de forma regular para o cumprimento das metas qualitativas e quantitativas pactuadas em contrato, bem como a repactuação para aditivar os contratos conforme necessidade e série histórica de produção. Outra ação em andamento são as auditorias operativas nos serviços de oncologia para verificação do cumprimento dos critérios de habilitação exigidos pelo Ministério da Saúde e a regularidade da assistência integral ao paciente oncológico. Houve ainda um aumento significativo na Gestão e Auditoria do CNES em razão da Correção de Críticas de Consistência dos Estabelecimentos SUS e não SUS. A não observância destas críticas impede que os estabelecimentos sejam exportados para a Base Nacional do CNES/DATASUS. O conjunto de ações elencadas no quadro acima desencadeou auditorias analíticas e operativas com a finalidade de identificar e corrigir as não conformidades estabelecidas pelas normativas vigentes do SUS, bem como agir preventivamente contribuindo para a alocação e utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e a qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos.

5. OFERTA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NA REDE PRÓPRIA E CONTRATADA



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

5.1 Rede Física de Serviços de Saúde

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba - 2019				
Tipo de Estabelecimento	Total	Tipo de Gestão		
		Municipal	Gestão Mista (Dupla)	Estabelecimento de Gestão Estadual
Centro de Regulação de Serviços de Saúde	02	01		01
Central de Regulação Médica das Urgências	01	01		
Centro de Atenção Hemoterapia e ou Hematologia	01			01
Centro de Atenção Psicossocial	14	13	01	
Centro de Saúde/ Unidade de Saúde	111	111		
Clínica Especializada/ Ambulatório de Especialidades	46*	41	03	02
Consultório isolado	01	01		
Hospital Especializado	06**	05	01	
Hospital Geral	18	10***	07	01
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	01			01
Policlínica	14****	13	01	
Pronto Atendimento (UPA)	09	09		
Secretaria de Saúde (DS + SMS + SESA + 2ªRS)	13*****	11		02
Serviço de Atenção Domiciliar (10 EMAD + 03 EMAP)	13	13		
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	52***** *	33	14	05
Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência/ SAMU	28	28		
Telessaúde - NUTES UFPR	01		01	
Oficina Ortopédica - EXCLUSÃO	00			
Central de transplantes	01			01
Unidade de Vigilância em Saúde (Central Vacina + SVO +CSA)	03***** **	03		
Unidade móvel Terrestre (Unid. Odontológica Móvel)	01	01		

*Clínica/Centro de Especialidades Manteve o mesmo, porém a Clínica de Odontologia da UFPR mudou para Clínica Especializada, foi desativado o Hospital de Olhos do Paraná Filial Carmo e a Radion passou para Dupla gestão (todos na competência 08/2019).

**Hospital Especializado Diminuiu 2, pois foi desativado o Centro Hospitalar de Reabilitação do Paraná e o Helio Rotemberg deixou de ser SUS.

***Hospital Geral na Dupla Gestão aumentou 1 neste quadrimestre, pois o Complexo Hospitalar do Trabalhador passou a ser Dupla Gestão.

****Policlínica Diminuiu 2, pois a Clínica de Odontologia da UFPR mudou para Clínica Especializada e a Afissur (Dupla) foi desativada.

*****Secretaria de Saúde Diminuiu 1, pois o Centro de Saúde Ambiental mudou para Unidade de Vigilância em Saúde.

*****Unidade de Apoio de Diagnóstico e Terapia Aumentou 5 no total devido as novas clínicas de Fisioterapia (municipal). O Laboratório Analisa passou a gestão Estadual, portanto aumentou 1.

*****Unidade de Vigilância em Saúde Aumentou 1 devido ao Centro de Saúde Ambiental que passou a ser deste tipo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Justificativa Gestão Dupla:

Os prestadores SUS sob gestão dupla são: 01 Centro de Atenção Psicossocial que presta atendimento de saúde mental somente aos usuários da região Metropolitana; 03 Clínica/ Centro de Especialidades - Oncoville e Radion que realiza atendimentos especializados em oncologia e presta serviços à Secretaria de Estado da Saúde - SESA/PR (braquiterapia) e a FEPE para o teste do pezinho; 01 Policlínicas - PUCPR para serviços de radiologia odontológica; 08 Hospitais (07 gerais e 01 especializado) que possuem programação de procedimentos de hemoterapia com o processamento da produção pela SESA/PR; 14 Unidades de Apoio, Diagnose e Terapia são laboratórios isolados de anatomopatológico e integram o Programa QualiCito.

5.2 Total de Leitos SUS Curitiba cadastrados no CNES

Total de Leitos SUS Curitiba cadastrados no CNES - 2019				
Período/Tipo de Leito	Leitos Gerais	Leitos UTI	Leitos UCI + isolamento	TOTAL
1º quadrimestre	2.687	324	128	3.139
2º quadrimestre	2.419	324	128	2.836

Fonte: CNES - dados atualizados em 03/09/2019

Análise:

De acordo com os dados apresentados, observa-se uma diminuição de 303 leitos gerais no 2º quadrimestre de 2019 em comparação com o quadrimestre anterior. A alteração no quantitativo dos leitos gerais refere-se a: exclusão de 378 leitos gerais no C. H. Rotemberg (CNES 0016292); inclusão de 50 leitos do Orionópolis Paranaense (CNES 3895343); inclusão de 25 leitos no Complexo Hospitalar do Trabalhador (CNES 0015369); ampliação de 35 leitos de pediatria do HUEM (CNES 0015245).

6. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Os dados de produção apresentados a seguir, são correspondentes as competências de janeiro a junho de 2019, disponíveis no sistema de informações ambulatoriais do SUS-SIA/SUS/DATASUS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

6.1 Consultas médicas na atenção primária

Consultas médicas realizadas na Atenção Primária SUS-Curitiba, por mês 2018 e 2019.		
Mês	2018*	2019**
	US/SMS	US/SMS
Janeiro	139.634	128.216
Fevereiro	132.972	138.753
Março	154.024	130.323
Abril	158.845	149.622
Maio	161.260	164.980
Junho	148.158	143.474
Total	894.893	855.368

Fonte: DATASUS/TABWIN.

* 2018 RDQA 3º quadrimestre.

** CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 16/08/2019.

- Códigos utilizados: 03.01.01.001-3 - consulta de paciente curado TB; 03.01.01.002-1 - consulta para identificação casos novos TB; 03.01.01.006-4 - consulta médica na atenção básica; 03.01.01.008-0 - consulta p/ acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (puericultura); 03.01.01.009-9 - consulta p/ avaliação clínica do fumante; 03.01.01.011-0 - consulta de pré-natal; 03.01.01.012-9 - consulta puerperal; 03.01.01.013-7 - consulta/atendimento domiciliar na atenção básica; 03.01.04.002-8 - atendimento clínico para indicação, fornecimento, inserção dispositivo intra-uterino (DIU); 03.01.06.003-7 - atendimento em urgência em atenção básica

Análise:

Houve discreta alteração no número de consultas médicas registradas pelas UBS/SMS nos meses de janeiro a junho em 2019 quando comparado com o mesmo período de 2018 (4,42%). De acordo com as normas do SUS a apresentação dos registros para processamento no SIA/SUS pode ocorrer em até três competências.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

6.2 Consultas do enfermeiro na Atenção Primária

Consultas de enfermeiro realizadas na Atenção Primária SUS/Curitiba, por mês - 2018 e 2019.		
Mês	2018*	2019**
	UBS/SMS	UBS/SMS
Janeiro	75.829	76.925
Fevereiro	68.757	75.484
Março	80.368	74.376
Abril	86.585	85.492
Maio	85.222	94.234
Junho	76.545	83.323
Total	473.306	489.834

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

**CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 16/08/2019.

Códigos utilizados: 03.01.01.001-3 - consulta de paciente curado TB; 03.01.01.002-1 - consulta p/ identificação casos novos TB; 03.01.01.003-0 - consulta de profissional de nível superior na atenção básica; 03.01.01.008-0 - consulta para acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (puericultura); 03.01.01.009-9 - consulta para avaliação clínica do fumante; 03.01.01.011-0 - consulta de pré-natal; 03.01.01.012-9 - consulta puerperal; 03.01.01.013-7 - consulta/atendimento domiciliar na atenção básica

Análise:

Considerando as consultas de enfermeiro nas UBS no primeiro semestre de 2019, observa-se aumento de 3,49% (16.528 consultas) se comparado com o mesmo período do ano anterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

6.3 Produção Odontológica na Atenção Primária

Produção Odontológica na Atenção Primária SUS/Curitiba, por mês - 2018 e 2019.				
Mês	2018*		2019**	
	Nº Primeiras consultas odontológicas	Nº Procedimentos odontológicos clínicos	Nº Primeiras consultas odontológicas	Nº Procedimentos odontológicos clínicos
Janeiro	21.204	116.801	20.419	98.191
Fevereiro	15.768	114.686	18.964	118.886
Março	18.254	133.125	16.439	103.829
Abril	19.674	148.020	18.468	129.405
Mai	19.498	150.264	18.983	141.211
Junho	15.524	127.074	16.014	123.853
Total	109.922	789.970	109.287	715.375

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

**2019 - dados preliminares e atualizados em 16/08/2019.

Análise:

Houve diminuição em 9,4% no número de procedimentos odontológicos neste semestre, contudo o número atendimentos na APS manteve-se estável.

6.4 Procedimentos nível médio na Atenção Primária

Procedimentos nível médio realizados na Atenção Primária SUS/Curitiba, por mês de 2018 e 2019.				
Categoria Mês/ ano	Enfermagem nível médio		Agente Comunitário de Saúde	
	2018*	2019**	2018*	2019**
Janeiro	333.619	359.641	47.958	46.315
Fevereiro	297.989	371.128	42.358	46.640
Março	354.143	309.943	54.560	49.610
Abril	377.165	385.038	58.455	56.146
Mai	344.205	405.575	58.520	59.682
Junho	309.297	338.467	53.431	57.156
Total	2.016.418	2.169.792	315.282	315.549

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

**CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 16/08/2019.

Análise:

Ao compararmos com os dados de 2018 e 2019, o número de procedimentos de nível médio realizados no SUS/Curitiba apresentou acréscimo de 7,6% (153.374



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

procedimentos). A produção dos Agentes Comunitários de Saúde manteve-se estável nos períodos analisados.

6.5 atendimentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia

Atendimentos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia SUS/Curitiba, por mês de 2019*					
MÊS	Fisioterapia		Terapia Ocupacional	Fonoaudiologia	
	APS	Especialidade	Especialidade	APS	Especialidade
Janeiro	4.219	35.426	7.675	616	6.292
Fevereiro	5.651	36.163	9.279	772	8.238
Março	4.411	32.690	8.766	969	8.625
Abril	6.027	41.538	9.967	1.591	10.216
Maio	6.184	37.999	9.915	1.495	9.486
Junho	5.522	33.471	7.356	1.132	8.684
Total	32.014	217.287	52.958	6.575	51.541

Fonte: DATASUS/TABWIN

* CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 16/08/2019.

Análise:

Na APS, os atendimentos de fisioterapia e fonoaudiologia são realizados pelos profissionais lotados em NASF. De janeiro a junho de 2019, a média de atendimentos de fisioterapia foi de 5.335/mês, com os meses de abril e maio destacando-se com os maiores números. Em relação à fonoaudiologia, percebe-se um aumento significativo dos atendimentos/mês no período avaliado, com uma média de atendimentos de 1.095 pacientes/mês.

6.6 Produção dos profissionais do NASF (exceto médicos)

Produção dos profissionais do NASF (exceto médicos) * SMS/ Curitiba				
Quadrimestre		Atividades Coletivas	Atendimentos individuais	Atendimento domiciliar
2018	2º quadrimestre*	3.360	49.335	1.238
2019	2º quadrimestre	4.787	56.685	1.135

Fonte: DAPS - dados atualizados em 02/09/2019. Dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

*nutricionista, psicólogo, profissional educação física, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise:

Ao compararmos os dados do ano de 2018 e 2019, observa-se aumento de 16,08% na produção dos profissionais de NASF.

6.7 Consultório na Rua

Produtividade das equipes do Consultório na Rua, 2018 e 2019		
SMS/Curitiba		
	2018**	2019
	2º quadrimestre	2º quadrimestre
Total de usuários cadastrados e ativos*	2.742	3.196
Números de atendimentos	15.633	16.783

Fonte: DAPS/Coordenação de Consultórios na Rua - dados atualizados em 04/09/2019

*Por ativos entendem-se os usuários que receberam no mínimo um atendimento pelas equipes de Consultório na Rua nos últimos 06 Meses.

**2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

OBS: não se trata de somatória por ser número de pessoas em acompanhamento

Análise:

Observa-se aumento dos valores de atendimentos (7,36%) e de usuários atendidos (16,56%) ao compararmos o 2º quadrimestre de 2018 e 2019. Este incremento está relacionado as ações de vacinação da Influenza H1N1 em espaços de atendimento da população em situação de rua pela FAS e sociedade civil - foram realizadas 1.328 doses.

6.8 Serviço de Atenção Domiciliar

Avaliação dos indicadores do Serviço de Atenção Domiciliar					
Período de Maio a Agosto 2019.					
Indicadores*	Meta Pactuada	Maio	Junho	Julho	Agosto
Tempo de permanência na Atenção Domiciliar	50	43,2%	43,9%	42,3%	45,8%
Coeficiente de desospitalização	55%	63,3%	65,1%	61,1%	64,3%
Taxa de satisfação do paciente	95%	97%	100%	98,5%	100%
Coeficiente de resposta de ouvidoria	100%	100%	100%	100%	100%

* Os indicadores fazem parte monitoramento do contrato da FEAES com a SMS.

Descrição dos indicadores:

Média de tempo de permanência de pacientes em AD: Somatória do tempo de permanência de todos os pacientes em AD na competência/Nº de pacientes em AD na mesma competência*



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Coeficiente de desospitalização: N° de pacientes em AD egressos de hospital e Upas/N° total de pacientes admitido em AD na mesma competência x 100

Taxa de satisfação do paciente: Quantidade de entrevistados com respostas (excelente; muito boa; boa) da pesquisa de satisfação / pelo n° total de pacientes avaliados;

Coeficiente de resposta de ouvidoria: Quantidade de solicitações de ouvidorias respondidas no prazo/pelo n° total de solicitações; Emissão mensal de relatórios de ouvidoria.

Análise:

A composição do SAD é de 10 Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) inscritas no CNES - composta por 20 Médicos, 11 Enfermeiros, 11 Fisioterapeutas e 43 Técnicos de Enfermagem e três equipes Multiprofissionais de Apoio - (EMAP) compostas por: 02 Nutricionistas, 01 Assistente Social 01 Farmacêutico, 01 Fonoaudióloga e 01 Psicólogo.

Foram admitidos neste período 940 novos pacientes, com média de 555,25 pacientes assistidos/mês, totalizando 2221 pacientes atendidos no período. Valor este 16,34% maior que o primeiro quadrimestre de 2019.

7. ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Os dados de produção apresentados a seguir, são correspondentes as competências de janeiro a junho de 2019, disponíveis no sistema de informações ambulatoriais do SIA-SUS/DATASUS.

7.1 Consultas médicas realizadas na atenção especializada ambulatorial

Consultas médicas realizadas na atenção especializada ambulatorial na rede SUS-Curitiba, por mês - 2018 e 2019		
Mês	2018*	2019**
Janeiro	94.575	94.949
Fevereiro	106.269	114.845
Março	121.033	109.880
Abril	122.534	122.445
Maio	120.743	122.266
Junho	112.209	111.517
Total	677.363	675.902

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

**CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 16/08/2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise:

Os dados apontam pequena redução de consultas especializadas em comparação ao semestre do ano anterior.

7.2 Número de ações especializadas de enfermagem

Número de ações especializadas de enfermagem na rede SUS- Curitiba, por mês -2018 e 2019		
Mês	2018*	2019**
Janeiro	28.502	33.619
Fevereiro	25.950	34.550
Março	26.758	33.428
Abril	35.246	38.970
Maio	33.384	39.019
Junho	30.277	37.888
Total	180.117	217.474

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

**CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 16/08/2019.

Análise:

Os dados apresentam todos os procedimentos considerados de atenção especializada realizado pela enfermagem nos prestadores, nos Centros de Especialidades e nas Unidades Básicas de Curitiba. O aumento dessas ações no 1º semestre de 2019 em relação a 2018 ocorreu devido a adequação dos registros dos prestadores em decorrência a orientação realizada em 2018.

7.3 Número de ações especializadas em Odontologia

Número de ações especializadas em Odontologia na rede SUS- Curitiba, por mês -2018 e 2019.		
Mês	2018*	2019**
Janeiro	4.032	4.044
Fevereiro	7.187	7.290
Março	11.810	9.651
Abril	13.404	10.858
Maio	10.884	11.680
Junho	6.406	8.147
Total	53.723	51.670

Fonte: DATASUS/TABWIN

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.

**CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 16/08/2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise:

Neste semestre, a produção de ações especializadas em odontologia apontam discreta diminuição (3,8%), contudo estes números não representam desassistência uma vez que o número de atendimentos em odontologia na APS mantiveram constante no período avaliado.

7.4 Produção de exames de Média Complexidade

Produção de exames de <u>Média Complexidade</u> na rede SUS Curitiba, por mês - 2019*					
Exame	Patologia Clínica	Anatomia Patológica e citopatologia	Radiologia	Ultrassonografia	Diagnose em endoscopia e Outros métodos
Janeiro	686.313	11.709	49.955	15.894	39.688
Fevereiro	684.145	13.868	48.590	16.887	48.307
Março	632.982	13.354	55.101	16.829	46.161
Abril	744.484	14.454	55.865	18.892	52.715
Mai	762.269	12.448	61.977	18.876	54.505
Junho	672.555	18.802	59.520	17.763	51.036
Total	4.182.748	84.635	331.008	105.141	292.412

Fonte: DATASUS/TABWIN

*CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 16/08/2019.

Análise:

No ano de 2019 observa-se que se mantém a média de realização dos exames de média complexidade quando comparados mensalmente, com exceção dos exames de anatomia patológica e citopatologia.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

7.5 Total de procedimentos de alta complexidade realizados

Total de procedimentos de <u>alta complexidade</u> realizados no SUS-Curitiba por tipo e mês de 2019*										
Exame	Hemodinâmica	Díálise (Terapia Renal Substitutiva)	Radioterapia	Quimioterapia	Busca de Órgãos para Transplante	Radiologia Intervencionista	Medicina Nuclear	Ressonância Magnética	Tomografia Computadorizada	Deficiência Auditiva (Atenção à Saúde)
Janeiro	223	9.583	26.255	5.679	4.437	33	678	1.788	9.832	4.651
Fevereiro	262	8.688	26.940	5.393	4.961	45	714	1.746	9.699	6.283
Março	230	9.559	24.679	5.568	4.910	35	726	1.820	9.713	6.331
Abril	217	9.458	24.883	5.586	4.800	53	815	1.848	9.553	7.291
Maior	263	9.993	16.194**	5.729	5.260	37	789	1.818	10.462	7.136
Junho	219	9.166	3.107**	5.383	5.033	51	780	1.767	9.634	6.541
Total	1.414	56.447	122.058	33.338	29.401	254	4.502	10.787	58.893	38.233

Fonte: DATASUS/TABWIN

*CCAA/DATASUS dados preliminares e atualizados em 16/08/2019.

**PORTARIA Nº 263, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2019, que muda a forma de pagamento dos procedimentos de Radioterapia.

Análise:

Referente aos procedimentos de alta complexidade, os dados se referem à produção aprovada nos Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS. Ressaltamos que continua a necessidade de ampliação dos procedimentos de alta complexidade na área de deficiência auditiva, uma vez que até o momento não houve habilitação para CER III. A Portaria MS/SAS nº 263/2019, mudou a forma de registro e valoração dos procedimentos de Radioterapia no Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS (SIGTAP), passando a ser informado o procedimento por tipo de tratamento em Radioterapia que antes era informado por número de campos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

7.6 Total de Órteses e Próteses

Total de Órteses e Próteses disponibilizadas SMS/ Curitiba 2019			
	(OPMAL)		Reabilitação auditiva
	Órtese e prótese	Auxiliares de locomoção	
Janeiro	193	240	283
Fevereiro	177	236	247
Março	108	116	114
Abril	68	29	248
Maio	107	22	140
Junho	170	147	124
Total	1.613		1.156

Fonte: DATASUS/TABWIN

*CCAA/DATASUS - atualizados em 16/08/2019.

Análise:

Os procedimentos relacionados a reabilitação física foram registrados pelo prestador CHR (processamento até a competência junho/2019) e da reabilitação auditiva, pelos prestadores habilitados: Hospital de Clínicas, Tuiuti, ASTRAU e Hospital Pequeno Príncipe.

7.7 Número de Autorizações de Internamentos Hospitalares - AIHs geradas na rede SUS- Curitiba e valor por AIH

Número de AIHs por mês e valor médio pago - Curitiba - 2018 e 2019				
Mês	2018		2019	
	Nº AIHs pagas	Valor médio pago	Nº AIHs pagas	Valor médio pago
Janeiro	12.972	R\$ 1.901,83	13.813	R\$ 1.860,47
Fevereiro	12.264	R\$ 1.850,60	13.158	R\$ 1.917,51
Março	13.943	R\$ 1.801,48	13.433	R\$ 1.980,60
Abril	14.085	R\$ 1.835,76	13.418	R\$ 1.893,36
Maio	14.012	R\$ 1.898,09	14.220	R\$ 1.859,62
Junho	13.837	R\$ 1.915,58	13.554	R\$ 1.963,41

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 21/08/2019.

*2018 - dados retirados do RDQA do 3º quadrimestre 2018.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise:

Observa-se um discreto aumento na média mensal de AIHs pagas comparando-se o mesmo período analisado no ano de 2018.

7.8 Tipo e proporção de internações realizadas no SUS- Curitiba

Tipo e proporção de internações realizadas no SUS- Curitiba												
ANO 2019	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
TIPO DE LEITO	AIHs	%	AIHs	%	AIHs	%	AIHs	%	AIHs	%	AIHs	%
1-CIRÚRGICO	6.655	48,18	6.814	51,79	6.840	50,92	7.012	52,26	7.330	51,55	6.949	51,27
02-OBSTÉTRICOS	1.530	11,08	1.216	9,24	1.425	10,61	1.319	9,83	1.422	10,00	1.380	10,18
03-CLÍNICO	3.876	28,06	3.620	27,51	3.574	26,61	3.397	25,32	3.701	26,03	3.510	0,94
05-PSIQUIATRIA	119	0,86	129	0,98	113	0,84	127	0,95	130	0,91	127	0,94
06-PNEUM. SANIT. (TISIOL)	9	0,07	1	0,01	2	0,01	3	0,02	3	0,02	11	0,08
07-PEDIÁTRICOS	1.358	9,83	1.132	8,60	1.330	9,90	1.408	10,49	1.481	10,41	1.389	10,25
08-REABILITAÇÃO	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	24	0,18
09-LEITO DIA / CIRÚRGICOS	64	0,46	68	0,52	88	0,66	101	0,75	94	0,66	115	0,85
10-LEITO DIA / AIDS	31	0,22	17	0,13	26	0,19	23	0,17	33	0,23	29	0,21
12-L. DIA INT. PÓS TRANSP.	25	0,18	13	0,10	28	0,21	26	0,19	23	0,16	19	0,14
14-LEITO DIA / S. MENTAL	136	0,98	141	1,07	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
87-SAÚDE MENTAL CLÍNICO	10	0,07	7	0,05	7	0,05	1	0,01	3	0,02	1	0,01
TOTAIS	13.813	100	13.158	100	13.433	100	13.418	100	14.220	100	13.554	100

Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 21/08/2019.

Análise:

Foram aprovadas 27.774 Autorizações de Internação Hospitalar - AIHs no período avaliado (maio e junho/2019). Destacamos que 51% das internações foram cirúrgicas, seguida de clínica médica (26%) e obstetrícia (10%).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

7.9 Número e proporção das internações realizadas no SUS-Curitiba por local de residência dos usuários

Número e proporção das <u>internações</u> realizadas no SUS-Curitiba por <u>local de residência</u> dos usuários, segundo mês 2019									
Mês	Total de Internações	Curitiba	% Curitiba	Outros da Região Metropolitana	% Outros da Região Metropolitana	Outros Municípios do Estado do Paraná	% Outros Municípios do Estado do Paraná	Outros Estados	% Outros Estados
Janeiro	13.813	8.312	60,17%	3.751	27,16%	1.645	11,91%	105	0,76%
Fevereiro	13.158	7.904	60,07%	3.428	26,05%	1.730	13,15%	96	0,73%
Março	13.433	8.005	59,59%	3.572	26,59%	1.769	13,17%	87	0,65%
Abril	13.418	7.891	58,81%	3.582	26,70%	1.866	13,91%	79	0,59%
Maiο	14.220	8.484	59,66%	3.697	26,00%	1.927	13,55%	112	0,79%
Junho	13.554	8.084	59,64%	3.497	25,80%	1.887	13,92%	86	0,63%
Total	81.596	48.680	59,66%	21.527	26,38%	10.824	13,27%	565	0,69%

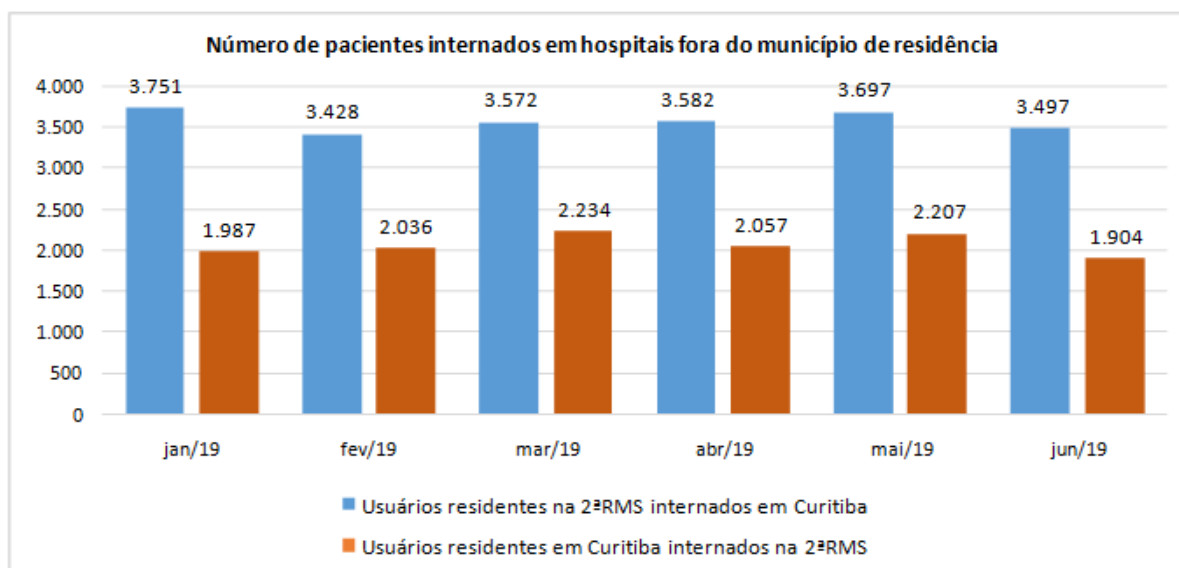
Fonte: CCAA/DATASUS dados atualizados em 21/08/2019.

Análise:

A pactuação na CIB PR, Deliberação 028/2002, prevê 70% da alocação de recursos financeiros para assistência própria e 30% da alocação de recursos financeiros para atender a população referenciada de outros municípios. No entanto observa-se que das 27.774 pessoas internadas no município, no período avaliado (maio e junho/2019), 60% são residentes de Curitiba, 26% da região metropolitana e 14% de outros municípios do estado do Paraná.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019



Fonte: CCAA/ DATASUS dados atualizados em 30/08/2019

Análise:

Ocorreram 7.194 internamentos de usuários residentes na Região Metropolitana em Curitiba (média/mês de 3.597 internamentos) e 4.111 usuários residentes em Curitiba internados em hospitais da Região Metropolitana (média/mês de 2.056 internamentos).

8. URGÊNCIA

8.1 Número de atendimentos realizados nas UPAs, segundo UPA

Número de atendimentos realizados nas Unidades Pronto Atendimento, 2º quadrimestre, segundo a UPA, Curitiba 2018 e 2019.		
Upa	2018	2019
Boa Vista	55.557	60.874
Boqueirão	48.120	50.564
Cajuru	57.113	61.362
Campo Comprido	44.781	43.606
CIC	4.053	46.183
Fazendinha	46.618	41.045
Pinheirinho	43.774	44.794
Sítio Cercado	59.584	59.858
Tatuquara	45.085	51.747
Total	404.685	460.033

Fonte: Pannel de Monitoramento das UPAS, Sistema e- saúde - BI epidemio.
Dados atualizados em 03/09/2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise:

As UPAS no segundo quadrimestre de 2018 realizaram 404.685 atendimentos. Os atendimentos em 2019 foram 14,5% maiores (55.348 atendimentos a mais que no mesmo período em 2018). O maior impacto desta ampliação de 2019 em relação a 2018 são os atendimentos na UPA CIC.

8.2 Classificação de Risco segundo Unidade de Pronto Atendimento

Classificação de Risco segundo Unidade de Pronto Atendimento. 2º quadrimestre 2019					
UPA	Vermelhos e laranjas	Amarelo	Verde	Azul	Total
Boa Vista	4.049	9.078	48.200	148	61.475
Boqueirão	3.652	9.120	38.063	301	51.136
Cajuru	5.528	9.987	46.446	182	62.143
Campo Comprido	3.644	5.730	34.377	155	43.906
CIC	3.217	6.264	36.472	561	46.514
Fazendinha	2.867	6.090	31.593	380	40.930
Pinheirinho	3.935	6.667	34.060	131	44.793
Sítio Cercado	4.801	9.093	46.398	286	60.578
Tatuquara	2.270	7.568	42.408	249	52.495
Total	33.963	69.597	358.017	2.393	463.970

Fonte: Sistema e-saúde Relatório 81 e Monitoramento da Urgência e Emergência.

Dados atualizados em 03/09/2019

*classificados como laranja e vermelho

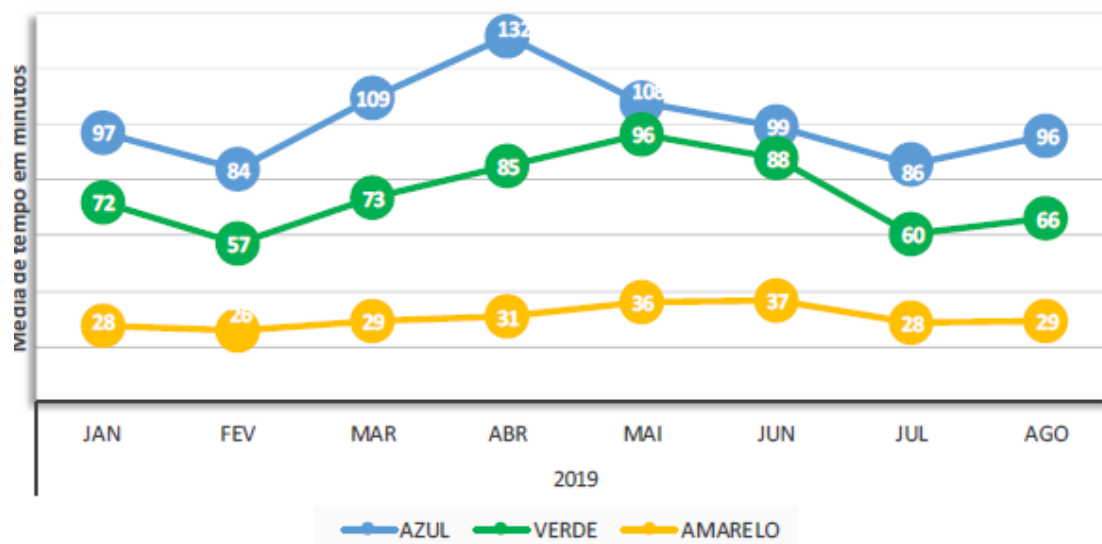
Análise:

Os atendimentos nas UPAS são avaliados pela Classificação de Risco de Manchester. Destes atendimentos 83% (313.682) foram classificados como casos pouco urgente (verdes) e não urgentes (azuis). Este volume de casos de menor gravidade sobrecarrega o atendimento das UPAS, ainda que na média, durante as 24 horas, o tempo de espera para os casos Pouco urgentes e Não urgentes seja inferior aos 120 e 240 minutos padronizados para estes casos, conforme gráfico abaixo. Os atendimentos com risco de morte se referem aos casos que são atendidos de imediato pela gravidade e pela urgência em prestar medidas de suporte à vida.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Média de tempo de espera em minutos entre a classificação de risco e a consulta nas UPAs, segundo o risco, 2019



Fonte: Sistema e-saúde Relatório 81 e Monitoramento da Urgência e Emergência.
Dados atualizados em 03/09/2019.

Análise:

O gráfico apresenta o tempo decorrido entre a classificação de risco pelo Protocolo de Manchester e a consulta médica. Os tempo médios de espera entre a classificação e o atendimento médico estão menores do estabelecido pelo Protocolo de Manchester. Os pacientes de maior gravidade - laranjas e vermelhos - são atendidos diretamente no eixo vermelho e conforme o protocolo recebem primeiramente o atendimento médico e estabilização e somente depois os registros em prontuário são realizados e por esta razão os tempos registrados no prontuário não são utilizados para avaliação.

8.3 atendimentos realizadas pelo SAMU

Atendimentos realizadas pelo SAMU 192 2º Quadrimestre 2019	
Tipo de atendimento	Atendimentos
Orientações médicas	6.389
Suporte Avançado	11.759
Suporte Básico	40.272
Outros recursos	190
Total	58.477

Fonte: Relatório Número Geral de Ocorrências atendidas no período, visão municípios.
Sistema de Regulação SESA CELEPAR



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise:

Os atendimentos realizados pelo Complexo Regulador de Urgência pelo componente Central de Regulação 192 do SAMU Metropolitano vem aumentando. No 2º quadrimestre de 2019 o número de atendimentos com regulação médica foi de 58.477. Além destes acima descritos foram prestadas 20.692 informações diretamente à população pela equipe de teleatendentes auxiliares de regulação médica pelo telefone 192. No ano de 2017 a média/dia de atendimentos foi de 360, em 2018 a média/dia de atendimentos foi de 432. No 2º quadrimestre de 2019 a média/dia foi de 511 atendimentos.

9. LABORATÓRIO MUNICIPAL

Produção do Laboratório Municipal de Curitiba. 2º quadrimestre 2018 e 2019.		
Setor /Exame	2018*	2019
Imunoquímica	1.208.527	1.504.372
Parasitologia	11.521	13.128
Hematologia	199.860	259.282
Microbiologia	51.656	87.484
Urinálise	104.436	129.689
Biologia Molecular	8.188	7.222
TOTAL	1.584.188	2.001.177

Fonte: Laboratório Municipal

*2018 - dados retirados do RDQA do 2º quadrimestre 2018.

Dados atualizados em 03/09/2019

Análise:

A produção do Laboratório Municipal no segundo quadrimestre de 2019 aumentou 27%, em comparação ao mesmo período de 2018. Este aumento na demanda ocorreu porque a partir de maio de 2018, o Laboratório Municipal começou a realizar os exames de urgência e emergência solicitados nas Unidades de Pronto Atendimento, Maternidade Bairro Novo, Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) do município e Hospital Zilda Arns (HIZA).



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

10. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Medicamentos adquiridos e distribuídos em unidades. Curitiba, 2º quadrimestre 2018* e 2019		
2º quadrimestre	Medicamentos Adquiridos**	Medicamentos Distribuídos***
2018*	87.998.515	85.192.885
2019	99.669.307	94.305.736

Fonte: Coordenação de Recursos Materiais. Dados do Sistema SGP - Módulos Almoxarifado e Compras

*2018 - dados retirados do RDQA do 2º quadrimestre 2018.

Dados atualizados em 03/09/2019

Observação:

**informação referente unidades empenhadas. As unidades referem-se a comprimido, drágea, cápsula, frascos de soluções e suspensões, bisnagas, ampolas, frascos-ampolas e blister de anticoncepcional.

*** Inclui além dos medicamentos adquiridos pela SMS, os medicamentos recebidos do Governo Federal (Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica), como as insulinas NPH e Regular, medicamentos para tratamento de tuberculose, de hanseníase, para controle do tabagismo, entre outros e medicamentos da SESA/PR como os itens Codeína e Gabapentina.

A diferença entre a aquisição e distribuição tem como fatores: o estoque estratégico no almoxarifado da SMS Curitiba e a distribuição de medicamentos recebidos pelos Governos Federal e Estadual.

Análise:

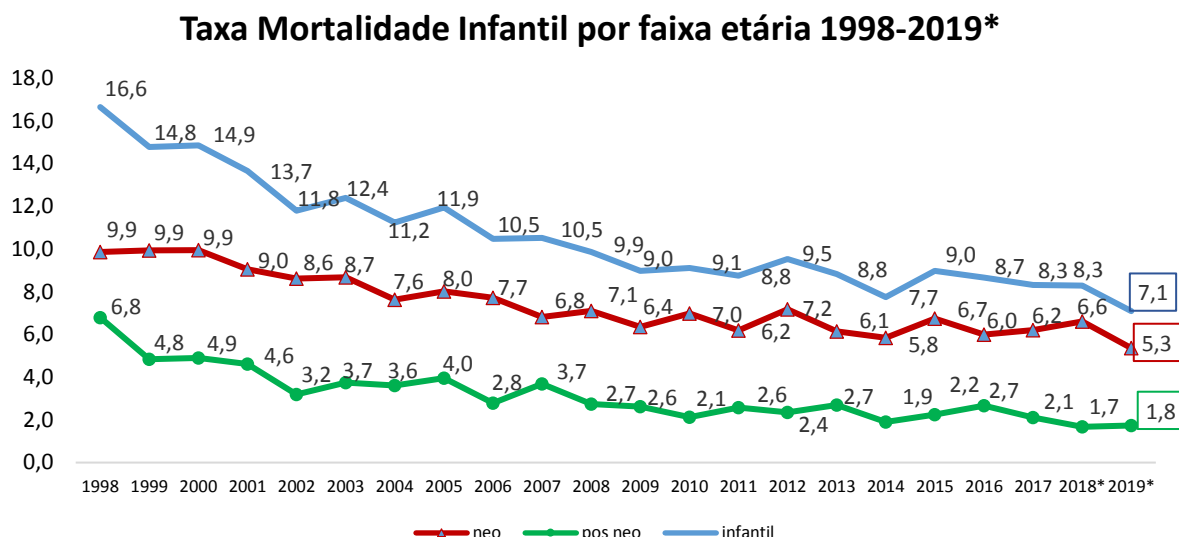
Houve um acréscimo de 10,7% na distribuição de medicamentos e de 13% na aquisição comparativamente com o 2º quadrimestre de 2018. A diferença na distribuição deve-se ao aumento considerável na distribuição dos medicamentos recebidos pelo Estado, em especial os itens Gabapentina e Codeína.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

11. INDICADORES PRIORITÁRIOS

11.1 Taxa de Mortalidade Infantil



Análise:

A série histórica da taxa de mortalidade infantil (TMI) mostra redução desta ao longo dos anos, mantendo-se abaixo de 10/1.000 nascidos desde 2008. Em 2019 este indicador apresenta até o momento importante redução, o qual encontra-se em 7,1/1000 NV, representando a ocorrência de 106 óbitos infantis no período, sendo 79 neonatais (0 a 27 dias de vida) e 27 pós neonatais (28 a 364 dias de vida). Ressalta-se que os dados são preliminares e, portanto, passíveis de alterações ao longo deste ano.

O componente neonatal mantém-se como o componente mais importante na mortalidade infantil. As principais causas dos óbitos neonatais são as afecções originadas no período perinatal e as malformações. As primeiras são decorrentes de fatores maternos da gravidez e parto que levam ao sofrimento fetal e prematuridade, tais como: doença hipertensiva, infecções maternas, membrana hialina, imaturidade pulmonar e asfixia. Já no período pós neonatal a primeira causa de morte são as malformações, seguida das causas externas. As causas de óbito registradas nas declarações de óbito passam pelo processo de investigação e análise pelas Câmaras Distritais e, portanto, são consideradas preliminares.

No segundo quadrimestre foram realizadas 4 reuniões do Comitê Pró-Vida, abordando os seguintes temas: Processo de Análise de óbitos materno e infantil, Prevenção da Gestação na Adolescência, Atuação da Maternidade Victor Ferreira



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

do Amaral na prevenção da mortalidade materno, infantil e fetal e a Prematuridade como principal fator para a morbimortalidade neonatal. Além destes temas, foram apresentados o perfil e indicadores da mortalidade infantil, fetal e materna em Curitiba e a experiência de 4 Distritos Sanitários nesta temática. Estas abordagens tiveram o objetivo de oferecer suporte técnico científico para atualização e aprimoramento de práticas assistenciais, sensibilizar profissionais, possibilitar troca de experiências exitosas, fortalecer a abordagem intersetorial e multiprofissional, contribuindo para a redução dos óbitos maternos, infantis e fetais, com ênfase nos evitáveis.

11.2 Número de Nascidos Vivos e óbitos infantis por Distrito Sanitário

Número de nascidos vivos, óbitos infantis e Taxa de Mortalidade Infantil por Distrito Sanitário. Curitiba, 2019*			
Distrito Sanitário	Janeiro a Julho/2019*		
	Nascidos Vivos	Óbitos infantis	TMI
Bairro Novo	1.401	11	7,9
Boa Vista	2.128	17	8,0
Boqueirão	1.561	15	9,6
Cajuru	1.803	10	5,5
CIC	1.808	9	5,0
Matriz	1.119	13	11,6
Portão	1.445	7	4,8
Pinheirinho	1.234	7	5,7
Santa Felicidade	1.230	5	4,1
Tatuquara	1.224	12	9,8
Total	14.953	106	7,1

Fonte: SMS / CE / Coordenação Eventos Vitais - SIM e SINASC. * dados preliminares atualizados em 18/09/19.

Análise:

A análise dos óbitos infantis no ano de 2019 (até 17/09) mostra variações entre os distritos sanitários (de residência da mãe). As maiores ocorrências em números absolutos foram nos distritos do Boa Vista, com 17 óbitos, Boqueirão com 15 e Matriz com 13 óbitos infantis. Na maioria dos Distritos Sanitários ocorreu redução no número de óbitos infantis em 2019, em comparação ao mesmo período do ano passado.

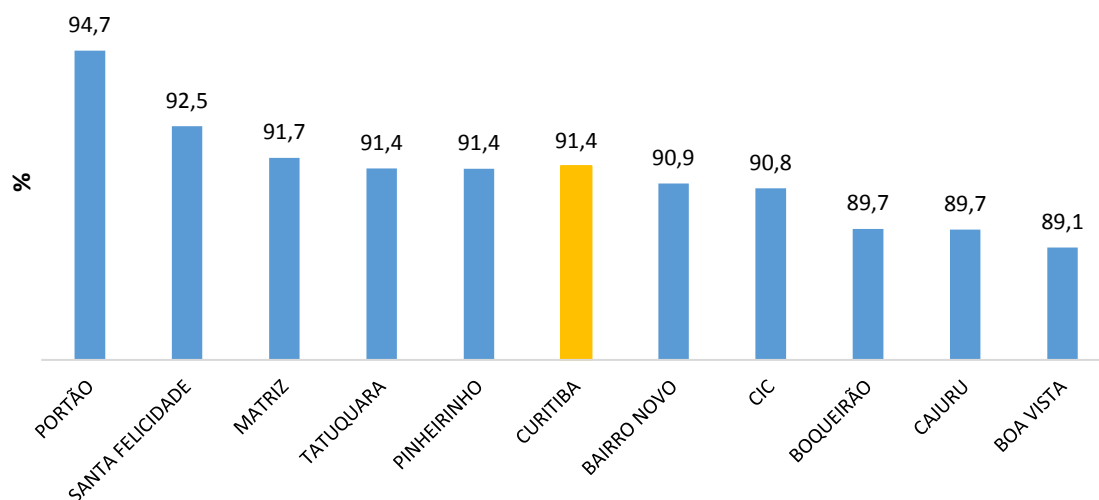


PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Apresentam as maiores taxas, até o momento, os Distritos Matriz (11,6/1000nv), Tatuquara (9,8/1.000nv) e Boqueirão (9,6/1000nv).

11.3 Proporção de consultas de pré-natal

Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou + consultas de pré-natal, Curitiba - maio a agosto/2019*



Fonte: SMS / CE / Coordenação Eventos Vitais - SINASC, em 03/09/2019

*2019 - dados preliminares.

Análise:

A proporção de nascidos vivos cujas mães tiveram 7 ou mais consultas de pré-natal revela boa cobertura de pré-natal no município no 2º quadrimestre de 2019 (91,4%) superior ao quadrimestre anterior (90,2). Quando distribuído por Distrito Sanitário este indicador apresenta variações, destacando-se os distritos Portão e Santa Felicidade com proporções acima de 92%.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

11.4 Agravos de notificação obrigatória, segundo Distrito de Residência

Casos Confirmados de Agravos de notificação, segundo Distrito de residência, Curitiba, 2º quadrimestre 2019																	
Distrito Sanitário de Residência	Acidente por animais peçonhentos	AIDS/HIV+	Atendimento Antirrábico	Coqueluche	Criança Exposta ao HIV	Dengue*	Doenças Exantemáticas**	Gestantes HIV +	Hanseníase	Hepatites Virais	Intoxicações Exógenas	Leptospirose	Meningite	Sífilis Congênita	Sífilis em Gestante	Tuberculose	Varicela
Boqueirão	32	22	160	0	2	4	0	1	1	16	42	6	9	1	7	12	37
Portão	41	13	67	0	3	5	0	0	1	21	89	7	12	1	9	6	16
Santa Felicidade	11	11	108	0	0	1	0	0	2	13	51	1	8	1	8	9	15
Pinheirinho	8	12	40	0	0	1	0	2	0	13	46	1	5	5	13	5	35
Cajuru	3	26	128	0	0	5	0	2	1	6	141	2	9	0	9	14	35
Bairro Novo	10	11	162	0	1	2	0	1	0	8	58	3	4	2	17	10	32
Matriz	11	46	105	0	1	4	3	2	0	20	67	5	8	0	7	10	4
CIC	44	23	230	0	4	0	0	3	1	7	157	4	4	6	18	13	33
Boa Vista	29	15	165	0	2	2	1	0	1	23	115	8	15	3	14	15	66
Tatuquara	23	11	163	0	0	2	0	1	1	5	92	0	6	1	17	10	56
Total	212	190	1.328	0	13	26	4	12	8	132	858	37	80	20	119	104	329

Fonte : SINAN (dados preliminares em 02/09/2019)

*Dengue: Não temos nenhum caso autóctone, todos os casos são importados.

** Doenças exantemáticas – 4 casos de sarampo importados

Análise:

No 2º quadrimestre de 2019, foram notificados 3.472 casos confirmados de agravos de notificação obrigatória, sendo 38% por atendimento antirrábico (1.328 casos), seguido de intoxicações exógenas 25% (858), varicela 9% (329) e acidentes por animais peçonhentos 6% (212). Neste período foram realizados monitoramento dos casos relacionados a suspeita de sarampo com ações de bloqueio vacinal em empresas, domicílios, faculdades, academias e individual.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

11.5 Sífilis na Gestação

Gestantes com diagnóstico de sífilis segundo Distrito Sanitário de residência e taxa de detecção de sífilis em gestante (por 1000 nascidos vivos). Curitiba, 2º Quadrimestre 2019				
Distrito Sanitário de Residência	Nº de casos de sífilis na gestação*	% de tratamento adequado	Número de Nascidos Vivos**	Taxa de detecção de sífilis em gestantes/1.000 NV
Boqueirão	7	57%	1.561	4,48
Portão	9	64%	1.445	6,23
Santa Felicidade	8	100%	1.230	6,50
Pinheirinho	13	77%	1.234	10,53
Cajuru	9	100%	1.803	4,99
Bairro Novo	17	88%	1.401	12,13
Matriz	7	29%	1.119	6,26
CIC	18	50%	1.808	9,96
Boa Vista	14	64%	2.128	6,58
Tatuquara	17	71%	1.224	13,89
Total	119	70%	14.953	7,96

Fonte: CE/SINAN/ SINASC - *Dados preliminares até a exportação de 17/09/2019.

** SINASC, em 03/09/2019.

Critérios para ser considerado adequado no banco SINAN:

1. Esquema de tratamento penicilínico prescrito a gestante
2. Parceiro sexual tratado concomitantemente e com esquema penicilínico
3. Se parceiro não tratado concomitante porque foi sinalizado que este não tem mais contato com a gestante ou apresenta a sorologia não reagente.

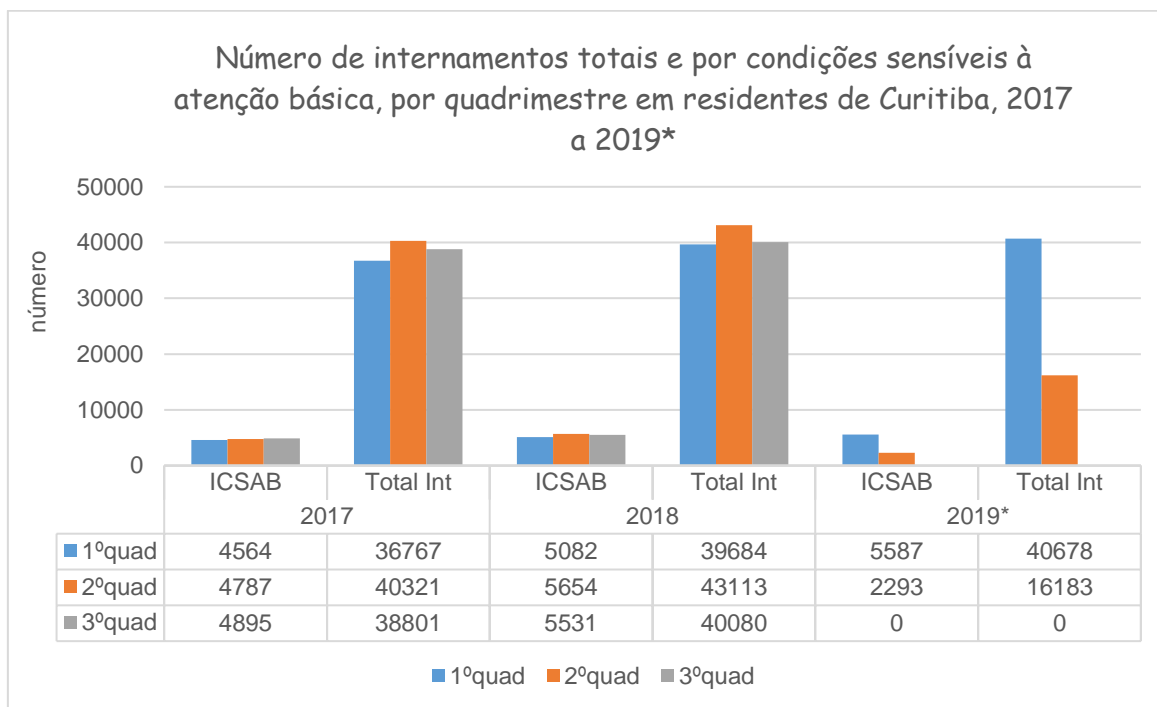
Análise:

Observa-se 70% das gestantes de Curitiba que tiveram diagnóstico de Sífilis realizam o tratamento adequado. Os Distritos Sanitários do Cajuru e Santa Felicidade realizaram 100% de prescrição de tratamento penicilínico para as gestantes e parceiros sexuais, excetuando os casos nos quais as gestantes não tinham mais contato com a parceria sexual ou quando estes apresentavam sorologia não reagente para sífilis que são medidas efetivas para a redução dos casos de sífilis congênita.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

11.6 Doenças de agravos não transmissíveis - DANT



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar/SIH-SUS/CE

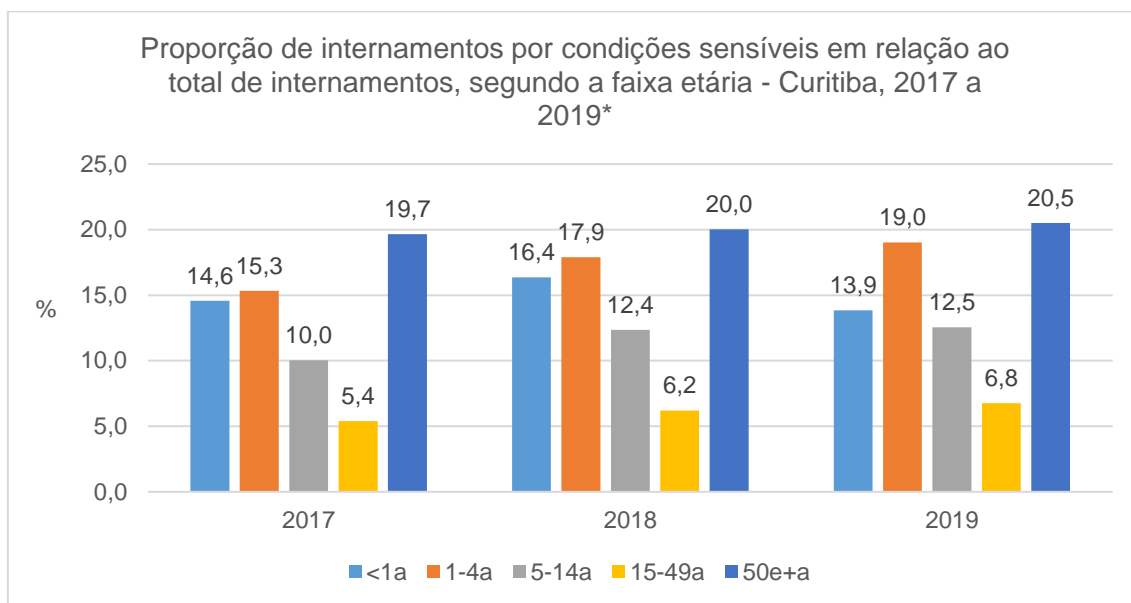
*2019 dados preliminares e atualizados até junho, portanto passíveis de alteração.

Análise:

Quando se compara o segundo quadrimestre de 2017 com o respectivo em 2018 observa-se uma proporção de 11,9% e 13,1% respectivamente do ICSAB. Não é possível realizar a comparação com o segundo quadrimestre de 2019, pois os dados de internamento estão disponíveis somente até junho 2019. Ressalta-se que o Ministério da Saúde recomenda que a análise desse indicador seja anual, pois o banco de dados é dinâmico e atualizado com defasagem de cerca de três meses.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019



Fonte: Sistema de Internação Hospitalar/SIH-SUS/CE - *2019 dados preliminares até junho, sujeitos a atualização.

Análise:

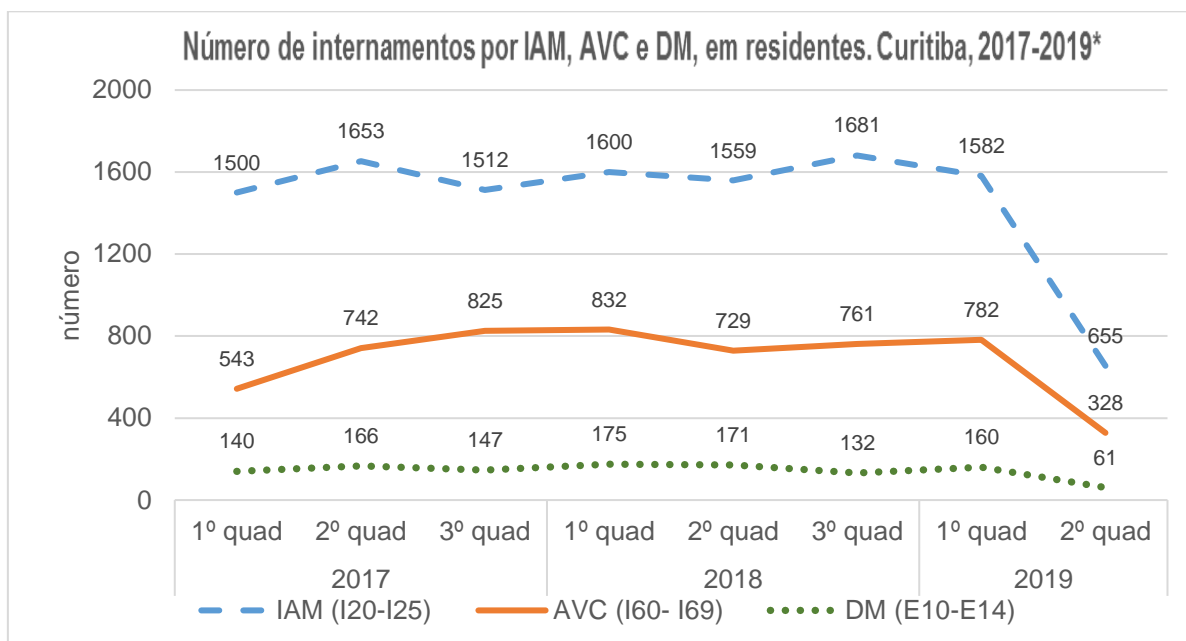
No segundo quadrimestre de 2019, nos menores de 1 ano os internamentos por doenças respiratórias foram as causas predominantes, contudo observa-se diminuição das ICSAB nos dados preliminares avaliados. Na faixa etária entre 1 a 4 anos observa-se prevalência de internamentos por doenças respiratórias (infecções e alergias). As doenças isquêmicas do coração ficaram entre as três principais causas de internações por ICSAB nos grupos etários 15 a 49 anos e 50 anos e mais.

As ações estratégicas para o monitoramento das ICSAB foram realizadas pelas equipes técnicas da Atenção Primária à Saúde e do Centro de Epidemiologia. A SMS Curitiba tem ampliado ações para redução de fatores comuns de risco como o tabagismo, o excesso de peso e a inatividade física, e para promoção de comportamentos saudáveis com apoio ao autocuidado.

Ressalta-se que o Ministério da Saúde recomenda que a análise desse indicador seja anual, pois o banco de dados é dinâmico e atualizado com defasagem de cerca de três meses.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares/SIH- SUS/CE/SMS

*2019 - dados parciais até junho, sujeitos a atualização.

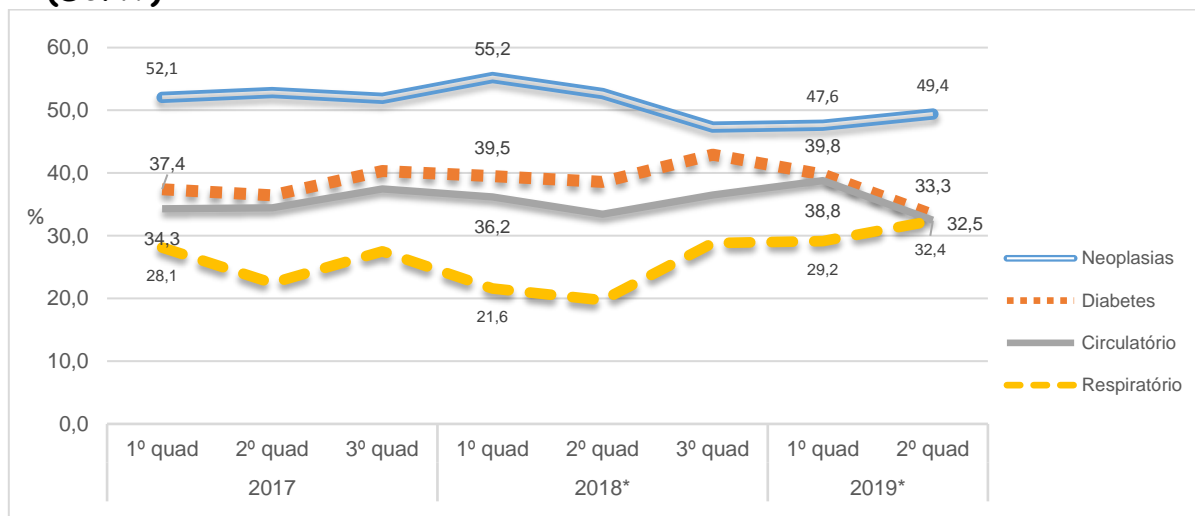
Análise:

Entre os agravos crônicos monitorados, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) apresenta o maior número de internamentos ao longo da série histórica. Quanto ao AVC, este agravo figura como segundo com maior número de internamentos ao longo dessa série histórica, mostrando um crescimento ao longo de 2017, e comparativamente, tendendo à queda no ano de 2018. Os dados de 2019 referem-se a internamentos de residentes no município, até o mês de junho, sendo preliminares e passíveis de alteração.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

11.7 Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas por Não transmissíveis - (DCNT)



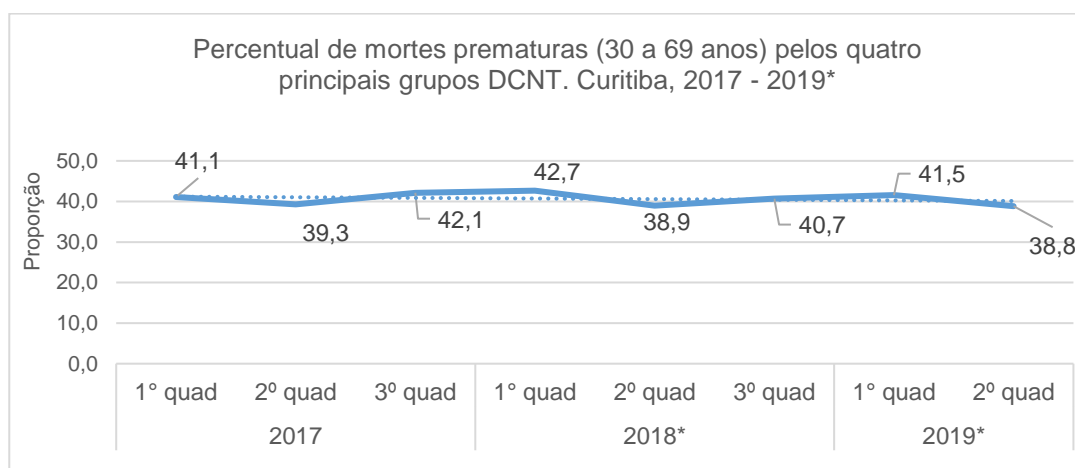
Fonte: SIM/CE/SMS

Dados atualizados a partir de 2017, até agosto 2019.

* 2018 e 2019 dados parciais, sujeitos à alteração.

Análise:

A mortalidade prematura é considerada a partir de óbitos ocorridos na população de 30 a 69 anos. Entre os agravos crônicos monitorados, a mortalidade prematura por neoplasia continua com o maior percentual de óbitos prematuros ao longo da série histórica, quando comparados os primeiros quadrimestres. Como segunda causa aparece o diabetes, seguido das doenças circulatórias e das doenças respiratórias, respectivamente. Esse padrão vem se mantendo com discretas variações ao longo da série histórica. Os dados de 2018 e 2019 são preliminares e sujeitos à alteração.



Fonte: SIM/CE/SMS

Dados atualizados a partir de 2017, até agosto de 2019

* 2018 e 2019 dados parciais, sujeitos à alteração.



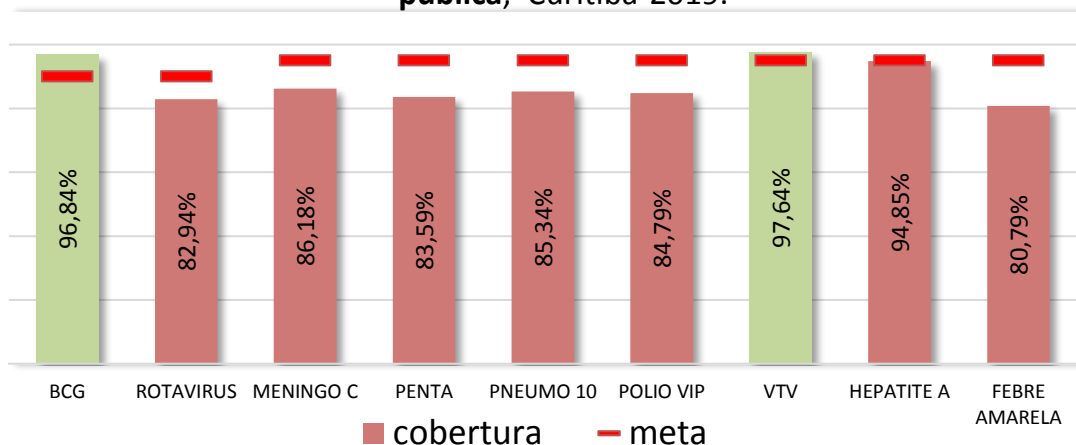
PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise:

Este indicador avalia a proporção de mortes prematuras (30 a 69 anos), dentre o total de óbitos, por doenças do aparelho circulatório (CID-10 - I00 a I99), neoplasias (CID-10 - C00 a C97), diabetes (CID-10 - E10 a E14) e doenças respiratórias crônicas (CID-10 - J30 a J98). Percebe-se que o desempenho desse indicador vem se mantendo com média em torno de 40,5%, nos anos de 2017 a 2019, seguindo uma tendência de estabilização. Os dados de 2019 são de janeiro a agosto e estão sujeitos à alteração.

11.8 Cobertura vacinal

Cobertura vacinal com doses acumuladas até AGOSTO, na rede pública, Curitiba-2019.

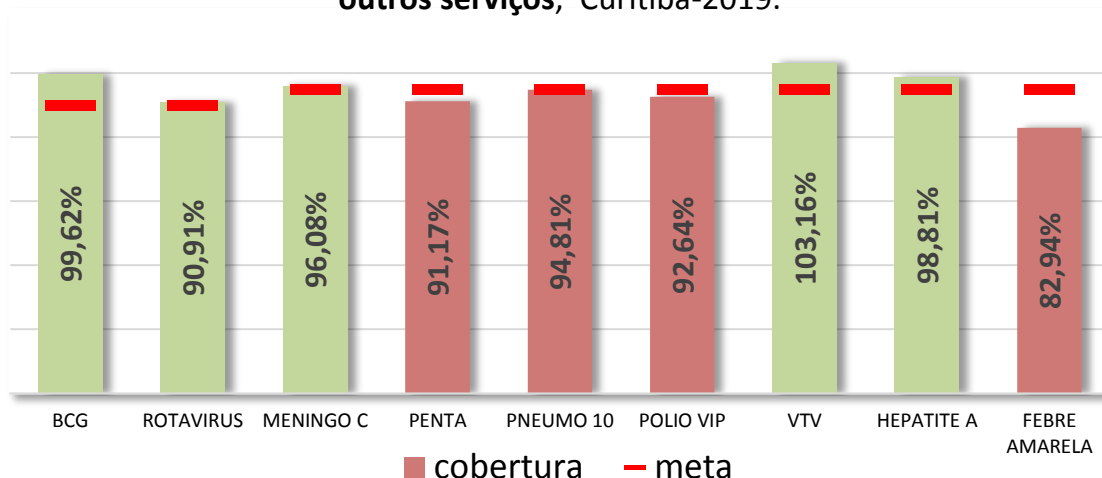


Fonte: SMS/ Núcleo M&A/ e-saúde/Cobertura vacinal menores de 1 ano e 01 ano, em 05/09/2019 -
População: menores de 01 ano: 22.111; População 01 ano: 21.929.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Cobertura vacinal com doses acumuladas até AGOSTO, incluindo outros serviços, Curitiba-2019.



Fonte: SMS/ Núcleo M&A/ e-saúde e SI-PNI Cobertura vacinal menores de 1 ano e 01 ano, em 05/09/2019 - População: menores de 01 ano: 22.111; População 01 ano: 21.929

Análise:

Este 2º quadrimestre de 2019 demonstrou uma queda nas coberturas vacinais em 03 vacinas aplicadas nas crianças menores de 01 ano, quando comparadas ao 1º quadrimestre deste mesmo ano. Trata-se das vacinas penta, polio/VIP e Pneumo 10, considerando-se as doses aplicadas tanto nas salas de vacinação dos serviços públicos quanto nas dos serviços privados (gráficos 1 e 2, respectivamente).

Ainda, a vacina contra a febre amarela para a primeira infância, incluída no calendário de rotina no município de Curitiba no final do ano de 2017, encontra-se com cobertura vacinal de 83%, abaixo do preconizado pelo Ministério da Saúde que é de 95%.

Cabe destacar a cobertura vacinal da vacina tríplice viral (VTV/SCR) que encontra-se acima de 100% e considerando o momento epidemiológico em que se encontra o País, onde diversos Estados em especial o estado de São Paulo, encontra-se com surto de sarampo, manter coberturas vacinais adequadas é a melhor forma de garantir um menor risco da ocorrência de transmissão autóctone da doença no Município.

Destaca-se também o número de doses de vacinas tríplice viral aplicadas em pessoas nas faixas etárias entre 2 anos e 49 anos de idade, sendo que ao longo de todo ano de 2018 foram vacinadas 55.338 pessoas e no ano de 2019, até 30/08, para este mesmo público foram aplicadas 88.855 doses. A busca pela melhoria nas coberturas vacinais é um dos grandes desafios do SUS/Curitiba. Assim, uma das estratégias adotadas neste 2º quadrimestre está sendo a realização da capacitação "Atualização em Salas de Vacinação", onde, até o mês de outubro tem como objetivo capacitar mais de 300 servidores das



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Unidades Básicas de Saúde, UPAS e Distritos Sanitários nos assuntos pertinentes à vacinação.

Neste quadrimestre, encerrou a 21ª Campanha de Vacinação contra a Influenza. No município de Curitiba, foram aplicadas 559.301 doses de vacinas, entre o público prioritário e a população em geral. A tabela a seguir, mostra o número de doses aplicadas e a cobertura vacinal obtida, considerando os principais grupos prioritários para vacinação, tanto vacinados na rede pública quanto na rede privada de vacinação.

Número de doses aplicadas e a cobertura vacinal nos grupos prioritários Campanha de vacinação contra Influenza 2019 - Curitiba						
		SERVIÇO PÚBLICO		SERV.PRIVADOS E HOSPITAIS	TOTAL CURITIBA	
GRUPOS PRIORITÁRIOS	META	DOSES APLICADAS	%	DOSES APLICADAS	DOSES APLICADAS	%
Idosos	200.899	195.180	97,2	4.693	199.873	99,5
Crianças	120.782	70.470	58,3	5.328	75.798	62,8
Gestantes	17.413	11.323	65,0	220	11.543	66,3
Puérperas	2.862	3.653	127,6	48	3.701	129,3
Trabalhadores de Saúde	51.704	36.995	71,6	286	37.281	72,1
Professores	22.526	22.200	98,6	29	22.229	98,7
Doenças Crônicas	118.600	64.137	54,1	1.887	66.024	55,7
TOTAL	534.786	403.958	74,0	12.491	416.449	77,9

Fonte: DI/CE/SMS e-Saúde/SI-PNI. Em 24/06/2019

Seguindo uma tendência nacional, verificou-se uma menor adesão das crianças entre 06 meses e menores de 05 anos, bem como das gestantes e doentes crônicos, considerando que para todos os grupos a meta era de 90% de cobertura.

11.9 Doenças respiratórias

Número de atendimentos por doença respiratória nas Unidades de Saúde (US) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA) SMS/Curitiba.	
2º quadrimestre 2018	203.166
2º quadrimestre 2019	207.987

Fonte: CE/BI em 02/09/2019 (Dados preliminares)



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Número de casos e letalidade de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e Influenza SMS/Curitiba						
	2º quadrimestre 2018			2º quadrimestre 2019		
	SRAG	Influenza (%)	VSR (%)	SRAG	Influenza (%)	VSR (%)
Casos*	968 100%	154 16%	259 27%	881 100%	118 13%	194 22%
Óbitos**	70	13	7	55	13	5
Letalidade	7%	8,4%	2,7%	6%	11%	2,5%

Fonte: CE/SINAN/SIVEP em 02/09/2019 Dados preliminares

SRAG = Síndrome Respiratória Aguda Grave; VSR = Vírus Sincicial Respiratório

*Considerados SRAG os casos hospitalizados

** Óbitos notificados segundo o mês do início dos sintomas

Análise:

Ocorreram 13 óbitos por influenza, sendo 10 por A/H1N1, 2 por A/H3 e 1 por influenza B Yamagata. Esses pacientes apresentavam comorbidades como doenças cardiovasculares, renais, pulmonares, diabetes e doenças reumáticas. Dos que vieram a óbito 10 eram idosos.

12. RECURSOS HUMANOS

Profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Saúde 2º quadrimestre de 2019	
Tipo de vínculo	Nº de profissionais
Estatutários	6.013
CLT	494
Cargos em Comissão	14
Municipalizados	20
Médicos do Programa Mais Médicos	23
Subtotal	6.564
FEAES *	2.156
Total de profissionais	8.720

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal - Saúde/NGP-S. Dados de 31/08/2019

* informação repassada pela FEAES



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com vínculo empregatício com a Prefeitura Municipal de Curitiba 2019		
Cargo	1º quadrimestre	2º quadrimestre
Agente Administrativo*	271	267
Agente Comunitário de Saúde	424	422
Agente Controle Zoonoses	6	6
Agentes de combate às endemias**	79	78
Analista Desenvolvimento Organizacional	2	2
Assistente Desenvolvimento Social	1	0
Assistente Técnico de Manutenção	2	2
Assistente Social	10	10
Atendente de Saúde	1	1
Atendente de Secretaria	1	1
Auxiliar Administrativo Operacional	72	71
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	502	499
Auxiliar Desenvolvimento Social	1	1
Biólogo	24	24
Cirurgião Dentista	545	537
Educador Social	5	5
Enfermeiro***	784	775
Engenheiro Civil	7	7
Engenheiro de Segurança Trabalho	1	1
Farmacêutico-Bioquímico	117	115
Fisioterapeuta	51	51
Fonoaudiólogo	15	15
Médico****	882	854
Médico Veterinário*****	27	29
Motorista	19	17
Nutricionista	46	46
Orientador em Esporte e Lazer	29	29
Pedagogo	1	1
Profissional Polivalente	11	11
Psicólogo	80	80
Sociólogo	1	1
Técnico de Enfermagem em Saúde	2.383	2.361
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	172	168
Técnico Obra e Projetos	1	1
Técnico Patologia Clínica	33	33
Técnico Saneamento	3	3
Terapeuta Ocupacional	3	3
Telefonista	1	0
TOTAL	6.613	6.527

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal - Saúde/NGP-S. Dados de 31/08/2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

* 1 Agente Administrativo foi transferido para outra Secretaria e 03 aposentadorias
 ** 1 Agente de Combate as Endemias foi contratado no quadrimestre e 02 ACE solicitaram rescisão de contrato trabalho. O total de 78 é composto por 72 com regime de trabalho CLT SMS e 6 Municipalizados.

*** Neste quadrimestre foram 12 servidores desligados do cargo de Enfermeiros no entanto tivemos a contratação de 2 Enfermeiros e 1 retorno de disposição da FEAES.

**** 1 servidor do cargo Médico com 02 matrículas por situação administrativa foi transferido para outra Secretaria.

***** 2 servidores do cargo Médico Veterinário vieram transferidos da SMAB.

***** Técnico de Enfermagem em Saúde Pública: 39 desligados e 16 foram contratados e 1 retornou de disposição do ICS.

Alterações no quadro próprio de profissionais, segundo motivo de desligamento (Estatutário e CLT) SMS - Curitiba/Agosto 2019								
Cargo Profissional	Aposentadorias	Exoneração (término de convênio municipalizado*)	Exonerações a pedido	Óbitos	Demissão por abandono de cargo	Rescisões à pedido (CLT)	Rescisão com justa causa (CLT)	Total
Agente Administrativo	3							3
Agente Comunitário de Saúde						2		2
Agente de Combate as Endemias						2		2
Auxiliar Administrativo Operacional	1							1
Assistente de Desenvolvimento Social	1							1
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	2				1			3
Cirurgião Dentista	8							8
Enfermeiro	8	1	2		1			12
Farmacêutico-Bioquímico	1		1					2
Médico	12	1*	13					26
Motorista	2							2
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	04							04
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública	23	1*	13		2			39
TOTAL	65	3	29		4	4		105

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal - Saúde/NGP-S. Dados de 31/08/2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise:

Do total dos desligamentos, tanto dos servidores estatutários como dos empregados públicos, 61% são de aposentadorias de estatutários. Estes processos estão sob análise da PMC para estabelecer processos de recomposição da força de trabalho, dentro do contexto da disponibilidade orçamentária e financeira.

No programa Mais Médicos do Brasil no 2º quadrimestre saíram 8 médicos deixaram o programa mais médicos por término do programa e por desligamento a pedido. Iniciamos o período com 31 médicos no programa mais médicos do Brasil e concluímos com um total de 23.

No quadro da SMS contamos com 70 estagiários pelo IMAP dos quais são 66 de nível médio e 4 de nível superior.

13. COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Atividades realizadas para profissionais da SMS.		
2º quadrimestre 2019		
Cursos/Eventos	Educação Continuada	Educação em Serviço
Nº de Eventos	31	85
Nº de participantes	2.382	1.579
Horas	170	175,5
Total de horas	13.938	3.843,5

Fonte: Coordenação de Educação em Saúde.

Análise:

No 2º Quadrimestre o total de horas em educação com os nossos servidores neste quadrimestre foi de 66.020,5 horas, incluindo as atividades de educação continuada (certificados pelo Sistema Aprender), em serviço, participações em eventos congressos, encontros, seminários, cursos custeados e as bolsas de estudo de contra partida dos convênios entre a SMS e as Instituições de Ensino com campo de estágios.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Residência Multiprofissional em Saúde.								
1º quadrimestre 2019								
Categoria	Saúde da Família		Saúde do Idoso		Enfermagem Obstétrica		Enfermagem em Urgência e Emergência	
	R1	R2	R1	R2	R1	R2	R1	R2
Enfermagem	10	10	1	1	2	2	2	2
Fisioterapia	2	1	1	1	-	-	-	-
Nutrição	2	2	-	-	-	-	-	-
Psicologia	2	2	1	1	-	-	-	-
Farmácia	2	2	-	-	-	-	-	-
Odontologia	2	2	-	-	-	-	-	-
Fonoaudiologia	-	-	1	1	-	-	-	-

Fonte: SMS/CES.

Obs: R1 - vagas de entrada em 2019. R2 - vagas de entrada 2018

Residência Médica - situação 1º quadrimestre 2019		
Programa de Residência	R1	R2
Medicina de Família e Comunidade	11	17
Clínica Médica	6	6
Psiquiatria	4	4
Geriatria	2	2

Fonte: SMS/CES.

Análise:

O Programa de residência Médica têm atuado em 40 Unidades de Saúde de todos os Distritos Sanitários e a residência Multiprofissional em 20 UBS, contribuindo na qualificação dos processos de trabalho, trazendo a visão acadêmica e realizando pesquisas em consonância com as necessidades do serviço. No 2º Quadrimestre permaneceram todos os residentes do 1º quadrimestre de 2019.

Em relação ao Comitê de Ética e Pesquisa:

Neste 2º quadrimestre foram analisados quanto a ética e campo de pesquisa, 63 projetos novos de pesquisas que envolveram 380 pesquisadores, além destes ocorreu a continuidade de análise de 38 pesquisas que necessitaram de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

adequações em seus projetos, 9 Emendas a projetos de pesquisa originais e 5 relatórios completos de finalização de pesquisas.

Foram realizadas 04 reuniões para discussão de toda demanda que entrou para análise inicial e pendência de pesquisas.

Neste quadrimestre o CEP/SMS realizou a renovação de registros junto ao Conselho Nacional de Saúde e CONEP.

Em 21/08/2019, o CEP/SMS participou de reunião promovida pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa- CONEP do Projeto Nacional de Qualificação de Comitês de Ética de Pesquisa com Seres Humanos.

14. INDICADORES DE GESTÃO

14.1 SISPACTO 2019

São indicadores relacionados as Diretrizes Nacionais de Pactuação interfederativa 2017 - 2021, sob a Resolução da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) nº 8 de 24 /11/2016. As metas pactuadas para 2019, foram aprovadas junto ao Conselho Municipal de Saúde sob a Resolução nº 14/2019.

O SISPACTO é composto de 23 indicadores, sendo pactuados pelo Município 21 destes e a seguir está apresentado o resultado acumulado referente ao 1º e 2º quadrimestre.

Indicador 1: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT - (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)).	Meta pactuada: 300/100.000
	Resultado acumulado: 160,8/100.000 hab
As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) apresentam alta carga de mortalidade no mundo e no Brasil. Este indicador, em Curitiba, no ano de 2018 (283,3/ 100.000 hab.) está abaixo da meta pactuada (300/100.000 hab). Os dados de 2019 (160,8/100.000 hab.) são referentes aos meses de janeiro a agosto, sendo preliminares e sujeitos à alteração.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Indicador 2: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) - 10 a 49 anos, investigados.	Meta pactuada: 97%
	Resultado acumulado: 83,4%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os óbitos de mulher em idade fértil (MIF) de residentes em Curitiba são investigados em até 120 dias após a ocorrência do óbito, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. Dos 283 óbitos de MIF ocorridos de janeiro a agosto, 83,4% (236 óbitos) foram investigados até o momento. Os demais 47, estão em processo de investigação, pois requerem entrevista domiciliar, consulta ao prontuário e fontes complementares.	
Indicador 3: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Meta pactuada: 98%
	Resultado acumulado: 97,5%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dos 6968 óbitos ocorridos de janeiro a agosto (residentes de Curitiba), 6796 constam no Sistema de Informação sobre Mortalidade com causa básica bem definida. A tendência é a manutenção da proporção de óbitos com causa básica definida acima de 98%, pois embora haja declarações de óbito em processo de investigação para qualificação da causa básica de morte, no momento este indicador já encontra-se em 97,5%.	
Indicador 4: Proporção de vacinas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	Meta pactuada: 75%
	Resultado acumulado: 25% - Penta: 91,1 - Pneumocócica 10: 94,8 - Poliomielite: 92,6 - Tríplice Viral: 103,1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A manutenção de coberturas vacinais homogêneas para crianças de até 02 anos tem se mostrado como um grande desafio para gestão municipal. Desta forma, capacitar as equipes sobre a importância de não perder oportunidade de realizar as vacinas simultaneamente, realizar busca ativa de faltosos e ainda, esclarecer para a população dos benefícios de realizar todas as vacinas do Calendário de Vacinação nos intervalos preconizados, são as principais frentes de trabalho para reverter o não atingimento desta meta.	
Indicador 5: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após a notificação.	Meta pactuada: 80%
	Resultado acumulado: 98,06%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Praticamente todas as notificações das doenças de notificação compulsória imediata foram encerradas oportunamente em até 60 dias.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Indicador 6: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Meta pactuada: 90%
	Resultado acumulado: 92%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Do total de 12 casos novos de hanseníase nos anos das coortes avaliadas (2017 e 2018), 2 casos com ano de diagnóstico de 2018 paucibacilares, que evoluíram para a cura e 10 casos multibacilares com ano de diagnóstico de 2017, sendo 11 casos de cura e um caso ainda em tratamento (tratamento com 24 doses).	
Indicador 8: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	Meta pactuada: 150 casos
	Resultado acumulado: 63
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre tivemos um total de 43 casos notificados de sífilis congênita (dados atualizados), com nenhum caso de aborto por sífilis notificado. No mesmo período, em 2018, tivemos 54 notificações de sífilis congênita e dentre estas 8 casos de abortos por sífilis. No 2º quadrimestre tivemos um total de 20 casos notificados de sífilis congênita, dentre estes foram 4 casos de aborto e 1 natimorto. No mesmo período, em 2018, tivemos 47 notificações de sífilis congênita, dentre estes 5 casos de abortos por sífilis, 1 natimorto e 1 óbito por sífilis. Várias ações desenvolvidas ao longo do intervalo de tempo entre o 1º quadrimestre de 2018 e 2019 contribuíram para a redução do número de casos de sífilis congênita, como as oficinas de Planejamento reprodutivo e de Assistência ao pré-natal, ações em planejamento, como a implantação do implante subdérmico, ações em parceria com as equipes do Consultório na Rua e a melhoria na qualidade do pré-natal. Capacitações para as equipes de saúde envolvendo temas de saúde reprodutiva e da assistência ao pré-natal, encontros para realizar a troca de experiências exitosas entre diversos distritos, monitoramento dos exames e tratamento realizado pelas equipes de vigilância epidemiológica.	
Indicador 9: Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	Meta pactuada: 2 casos
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre foi notificado um caso de Aids em criança menor de 5 anos. Caso de difícil manejo, gestação de alto risco, gestante dependente química associado com transtorno mental, mulher em situação de rua, gestante sem pré-natal e sem tratamento antirretroviral. O nascimento ocorreu em via pública, puérpera abandonou o RN no local. Criança atualmente encontra-se abrigada. No 2º quadrimestre, um caso notificado, a criança nasceu em outro Município no interior do Paraná, filha de mãe com transtorno mental, mãe sem tratamento antirretroviral, também não realizou o pré-natal. A criança foi adotada e veio morar em Curitiba com 15 dias, onde foi realizado o diagnóstico	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Indicador 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Meta pactuada: 90%
	Resultado acumulado: 96,4%
<p>Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias a execução de análise em <u>788 amostras de água de consumo humano ao ano</u>.</p> <p>No 2º quadrimestre foram realizadas 440 amostras, o que corresponde a 55,8% da meta anual. O acumulado no 1º quadrimestre (320 amostras = 40,6%) e 2º quadrimestre (440 = 55,8%) corresponde a 96,4% da meta anual. A tendência para o quadrimestre subsequente é de cumprimento da meta pactuada.</p>	
Indicador 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	Meta pactuada: 0,43
	Resultado acumulado: 0,18 (Janeiro a junho)
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Foram realizados 33.084 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e junho, atingindo a razão de 0,18, o que representa o cumprimento de 81,34% da meta para o semestre.</p> <p>Para o alcance da meta anual pactuada ações de sensibilização e coleta de citopatológicos são realizadas continuamente nas UBS com oferta de horários especiais de atendimento conforme demanda da UBS e intensificação de ações. Revisão em andamento do protocolo da saúde da mulher na abordagem de rastreamento, detecção e fluxo de encaminhamento do câncer de colo e mama.</p> <p>Para o cálculo deste indicador é considerada a população geral da cidade e os exames realizados somente na rede SUS. Salienta-se que 57,4% das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, jun 2019).</p>	
Indicador 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária.	Meta pactuada: 0,31
	Resultado acumulado: 0,14 (Janeiro a junho)
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>Foram realizados 14.464 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e junho, atingindo a razão de 0,14 o que representa o cumprimento de 89,15% da meta para o semestre.</p> <p>Ações de sensibilização da população para exame clínico das mamas e solicitação de mamografia de rastreamento dentro da faixa etária prioritária são realizadas continuamente nas UBS, sendo ofertadas horários especiais de atendimento conforme demanda da UBS. Revisão em andamento do protocolo da saúde da mulher na abordagem de rastreamento, detecção e fluxo de encaminhamento do câncer de colo e mama.</p> <p>Para o cálculo deste indicador é considerada a população geral da cidade e os exames realizados somente na rede SUS. Salientamos que 54,6% das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, jun 2019).</p>	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Indicador 13: Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	Meta pactuada: 41%
	Resultado acumulado: 41,8%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O indicador encontra-se dentro da meta pactuada, atingindo no acumulado 41,8% de partos vaginais entre todos os partos de mulheres residentes em Curitiba ocorridos de janeiro a agosto/2019. Ressalta-se que dos nascidos vivos no qual o parto ocorreu em maternidades de Curitiba vinculadas ao SUS esta proporção atingiu 63,0%.	
Indicador 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Meta pactuada: 10%
	Resultado acumulado: 7,9%
A proporção de gestação adolescente entre todos os nascidos vivos de mulheres residentes em Curitiba foi de 7,9% no período acumulado, mantendo Curitiba abaixo da meta estipulada de 10%. Realizado trabalho intersetorial de prevenção da gravidez na adolescência conforme dados epidemiológicos nos DS CIC, Tatuquara, Bairro Novo, Cajuru, Santa Felicidade e Portão.	
Indicador 15 Taxa de Mortalidade Infantil.	Meta pactuada: < 9,9/1.000
	Resultado acumulado: 7,1/1.000 nv
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A Taxa de Mortalidade Infantil até 17/09 encontra-se em 7,1/1.000 (106 óbitos infantis), abaixo da meta pactuada de 9,9/1.000 e da taxa de mortalidade infantil do ano anterior (8,3/1.000).	
Indicador 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residências.	Meta pactuada: 7 óbitos
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Indicador bem inferior a meta máxima pactuada. Até o momento a Razão de Morte Materna em Curitiba encontra-se em 14,3/100 mil nascidos vivos, considerada baixa pela Organização Mundial da Saúde (< 20/100 mil nascidos vivos)	
Indicador 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Meta pactuada: 55%
	Resultado acumulado: 49,94%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Esta cobertura é calculada de acordo com metodologia preconizada pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (Fonte: e-Gestor Atenção Básica, mai/2019). Este indicador é utilizado para o monitoramento do acesso aos serviços de Atenção Básica, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Salienta-se que as equipes de Atenção Básica atuam de forma descentralizada em todo o território do	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

município, nas 111 UBS de modo que todos os Curitibanos têm uma UBS de referência próximo a sua casa para atendimento.

Segundo dados da ANS (jun/2019), 52,4% da população Curitibana são beneficiárias de saúde suplementar.

Indicador 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	Meta pactuada: 82%
	Resultado acumulado: 89,69%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Comparando-se o 2º semestre de 2018 (89,9%) com o 1º semestre de 2019 (89,69%), o acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família manteve-se estável. Alcançando a meta pactuada. Fonte: eGestor.

Indicador 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	Meta pactuada: 40%
	Resultado acumulado: 36,75%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Esta cobertura é calculada de acordo com metodologia preconizada pelo Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (Fonte: e-Gestor Atenção Básica, mai/2019). Salienta-se que as equipes de Atenção Básica atuam de forma descentralizada em todo o território do município, nas 111 UBS de modo que todos os Curitibanos têm uma Unidade básica de Saúde de referência próximo a sua casa para atendimento.

Segundo dados da ANS (jun/2019), 37,2% dos Curitibanos são beneficiários de planos de saúde odontológico.

Indicador 20: Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos municípios no ano.	Meta pactuada: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

A Vigilância Sanitária de Curitiba realizou ações nos seis grupos considerados necessários aos municípios.

Indicador 21: Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Meta pactuada: 50%
	Resultado acumulado: 84,61%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

11 CAPS (dos 13 CAPS do município) apresentaram ações de matriciamento com equipes da AB no semestre avaliado, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

Indicador 23: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Meta pactuada: 95%
	Resultado acumulado: 97,34%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

No 1º quadrimestre de 2019 foram notificadas 1.846 agravos relacionados ao trabalho, com 96,91% do campo ocupação preenchido (dados parciais de 01/01/2019 à 30/04/19). E no 2º quadrimestre de 2019 foram notificadas 1.201 agravos relacionados ao trabalho, com 97,34% do campo ocupação preenchido (dados parciais de 01/05/2019 à 30/08/19). O resultado acumulado é de 3.047 notificações, com 97,34% de completitude do campo ocupação.

*Obs.1: A fonte utilizada foi o Sinan/NET, baseDBF exportada em 30/08/2019, selecionadas as fichas notificadas no município de Curitiba com idade maior de 10 anos.

*Obs.2: Foi considerado ocupação não preenchida quando constava que a ocupação era ignorada ou Não preenchido/Não classificada. Para Intoxicação Exógena Relacionados ao Trabalho foi considerado todas as fichas com campo exposição no trabalho SIM;

*Indicador 07 (Número de casos autóctones de malária) e 22 (Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para o controle da dengue) - não foram pactuados.

14.2 Programação Anual de Saúde (PAS) 2019

A Programação Anual de Saúde (PAS) são indicadores pactuados no Plano Municipal de Saúde 2018- 2021, o monitoramento do resultado ocorre de forma quadrimestral e acumulada.

A Programação Anual de Saúde 2019 contém as metas específicas para o exercício em questão e dispostas em 10 Diretrizes, 31 Objetivos, 96 Ações com respectivos indicadores. Foi aprovada junto ao Conselho Municipal de Saúde sob a Resolução nº 12/2019.

Diretriz 1. Posto de Saúde em acolhida.

Objetivo 1.1 - Reorganizar as Unidades de Saúde para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Ação: 1.1.1 Manter o processo de trabalho das equipes das Unidades de Saúde ampliando o acesso da população, com participação do controle social. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com processo de trabalho reorganizado-agenda implantada/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Realizado monitoramento contínuo da implantação da agenda para pessoas com condições crônicas priorizadas nas UBS.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Ação: 1.1.2 Adequar a estrutura física das Unidades de Saúde. Indicador: Número de Unidades de Saúde reformadas por ano.	Meta anual: 7
	Resultado quadrimestral: 06
	Resultado acumulado: 17
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre ocorreram as seguintes reformas: a reforma do telhado da UBS Ouvidor Pardinho; na UBS Tancredo Neves a reforma na odontologia e pavimentação externa com criação de espaço para atividade física; reconstrução do muro da UBS Tarumã; reforma da farmácia na UBS Augusta, reforma do banheiro para deficiente UBS Parigot de Souza; ampliação da farmácia na UBS Jardim Gabinete; cobertura da UBS São João; acesso na UBS Vista Alegre; recuperação do piso da sala de espera UPA Tatuquara; entrega do CAPS Tatuquara; reforma UPA Pinheirinho além de pintura em 11 equipamentos. No segundo quadrimestre ocorreram as seguintes reformas: Pintura interna e externa da UBS Trindade I, UBS Jardim Gabinete e UBS Tarumã; Reforma da recepção da UBS Fanny Lindoia; Reforma do imóvel para implantação da Unidade de Estabilização Psiquiátrica; Adequação do imóvel para o Enccantar; Instalação do alambrado na UBS Maria Angélica; Pintura da Odontologia da UBS Esmeralda e pintura da UBS Nossa Senhor Aparecida.	
Ação: 1.1.3 Implantar o aplicativo para o agendamento inicial pela equipe de enfermagem nas Unidades de Saúde. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com aplicativo implantado.	Sem meta para 2019.
Ação: 1.1.4 Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde dos usuários inscritos no Programa Bolsa Família. Indicador: Percentual de acompanhamento das condicionalidades de saúde de inscritos no Programa Bolsa Família.	Meta anual: 80%
	Resultado quadrimestral: 89,69%
	Resultado acumulado: 89,69%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Comparando-se o 2º semestre de 2018 (89,9%) com o 1º semestre de 2019 (89,69%), o acompanhamento das condicionalidades da saúde do Programa Bolsa Família manteve-se estável. Alcançando a meta pactuada. Fonte: eGestor	
Ação: 1.1.5 Ampliar o número de Unidades de Saúde com o Programa de controle do Tabagismo. Indicador: Número de Unidades de Saúde com o Programa de controle do tabagismo/ano.	Meta anual: 60
	Resultado quadrimestral: 9
	Resultado acumulado: 69
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O Programa de Controle do Tabagismo consiste em ações de promoção à saúde, bem como de ações para a cessação do tabagismo com as abordagens Mínima e Intensiva. No primeiro quadrimestre, 111 UBS realizaram a abordagem mínima e 60 UBS atuaram na abordagem intensiva em grupo. No segundo quadrimestre além das 111 UBS que realizaram a abordagem mínima, houve a ampliação em 9 UBS para abordagem intensiva, totalizando 69 UBS e estendido o programa para 4 CAPS.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Ação: 1.1.6 Manter conforme pactuado o estímulo a implementação de duas práticas integrativas e complementares na Rede Municipal de Saúde: Auriculoterapia e acupuntura. Indicador: Número de Unidades de Saúde que realizam atividades de práticas integrativas e complementares/ano	Meta anual: 79
	Resultado quadrimestral: 7
	Resultado acumulado: 95
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre 88 Unidades de Saúde realizaram atividades de PICS. No segundo quadrimestre houve um acréscimo de 7 UBS, ampliando para 95 UBS, correspondente à 85,6% das UBS.	
Ação: 1.1.7 Manter equipes estratégicas da Atenção Primária à Saúde (APS). (Estratégia de Saúde da Família - ESF, Estratégia de Saúde Bucal - ESB, Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF e Consultório na rua). Indicador: Equipes estratégicas da APS mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantidas equipes estratégicas da APS sendo: 178 ESF, 125 ESF-SB, 17 NASF e 4 Consultório na Rua (fonte: CNES DATASUS, jul/19). Estão ativas mais 13 equipes NASF custeadas integralmente pelo município, sem cadastro no CNES, totalizando 30 equipes.	
Ação: 1.1.8 Manter e aprimorar as ações relacionadas à saúde visual e auditiva no Programa de Saúde Escolar - PSE. Indicador: Percentual de equipamentos de educação inscritos no PSE com ações relacionadas à saúde visual e auditiva.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Participam do PSE 31 equipamentos da Educação que trabalham de forma integrada à Saúde na identificação de alunos com possíveis alterações auditivas e visuais dentre outras 12 ações pactuadas.	

Diretriz 2. Implantar as redes de atenção prioritárias (Atenção Materno-Infantil, Saúde Mental, Saúde Bucal, Pessoa com Deficiência, Saúde do Idoso).

Objetivo 2.1 - Implantar a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida.

Ação: 2.1.1 Implantar e manter a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros 2 anos de vida. Indicador: Rede Mãe Curitibana Vale a Vida implantada e mantida.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

A Rede Mãe Curitibana Vale a Vida atua na qualificação da Atenção Básica no atendimento da gestante e RN até 2 anos de idade. Foram vinculadas 5.214 gestantes no primeiro quadrimestre e 5.240 no segundo quadrimestre de 2019, totalizando 10.454 gestantes inscritas. O monitoramento através da estratificação de risco das crianças de 0 a 2 anos inscritas no Programa da Criança possibilita a identificação e priorização de consultas para o alto risco. A inserção no e-saúde da funcionalidade destaca condição de risco da criança e presença de sinal de alerta auxilia a equipe durante o atendimento/ consulta da criança.

Foram realizadas ações em todos dos DS em comemoração à Semana Mundial do Aleitamento Materno.

Ação: 2.1.2 Intensificar a coleta de preventivo de Câncer de colo uterino nas mulheres curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde, de 25 anos a 64 anos

Indicador: Razão de exames citopatológicos de colo de útero realizada /ano.

Meta pactuada: 0,43

Resultado acumulado: 0,18

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Foram realizados 33.084 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e junho, atingindo a razão de 0,18, o que representa o cumprimento de 81,34% da meta no semestre.

Para o alcance da meta anual pactuada ações de sensibilização e coleta de citopatológicos são realizadas continuamente nas UBS com oferta de horários especiais de atendimento conforme demanda da UBS e intensificação de ações. Revisão em andamento do protocolo da saúde da mulher na abordagem de rastreamento, detecção e fluxo de encaminhamento do câncer de colo e mama.

Para o cálculo deste indicador é considerada a população geral da cidade e os exames realizados somente na rede SUS. Salienta-se que 57,4% das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, jun 2019).

Ação: 2.1.3 Intensificar a realização de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 anos a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde.

Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizada/ano.

Meta anual: 0,32

Resultado acumulado: 0,14

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Foram realizados 14.464 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada no período de janeiro e fevereiro, atingindo a razão de 0,14 o que representa o cumprimento de 89,15% da meta para o semestre.

Ações de sensibilização da população para exame clínico das mamas e solicitação de mamografia de rastreamento dentro da faixa etária prioritária são realizadas continuamente nas UBS, sendo ofertadas horários especiais de atendimento conforme demanda da UBS. Revisão em andamento do protocolo da saúde da mulher na abordagem de rastreamento, detecção e fluxo de encaminhamento do câncer de colo e mama.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Para o cálculo deste indicador é considerada a população geral da cidade e os exames realizados somente na rede SUS. Salienta-se 54,6% das mulheres desta faixa etária são beneficiárias de saúde suplementar para consultas e realização deste exame (ANS, jun 2019).

Objetivo 2.2 - Implantar a Rede de Saúde Mental.

Ação: 2.2.1 Implantar e manter serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica. Indicador: Número de serviço de estabilização para situação de crise psiquiátrica implantado e mantido.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral 0
	Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Projeto finalizado, em fase de execução da reforma estrutural do espaço físico para implantação da Unidade.	
Ação: 2.2.2 Implantar e manter a Rede de Saúde Mental. Indicador: Rede de Saúde Mental implantada e mantida.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantada a Rede de Saúde Mental com qualificação permanente dos pontos de atenção de acordo com o modelo preconizado pela SMS, Linha Guia de Saúde Mental e Diretrizes Institucionais dos CAPS de Curitiba.	
Ação: 2.2.3 Implantar sistema e-saúde nos Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. Indicador: Número de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS com sistema e-saúde implantado/ano.	Meta anual: 6
	Resultado quadrimestral: 2
	Resultado acumulado: 7
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre foi implantado o sistema e-saúde no CAPS Boqueirão, CIC, Bigorrrilho e Bairro Novo e Tatuquara. No segundo semestre foi implantado o sistema e-saúde no Centro Vida e iPinheirinho	
Ação: 2.2.4 Mapear ações de atendimento em saúde às crianças e adolescentes em medida socioeducativa no Sistema Nacional de Atendimento Sócio Educativo (SINASE) Indicador: Número de relatórios quadrimestrais elaborados/ano.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório elaborado e apresentado conforme pactuado.	
Ação: 2.2.5 Divulgar manual com orientações para profissionais da rede acerca da abordagem aos acumuladores. Indicador: Manual divulgado	Sem meta para 2019.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Objetivo 2.3 – Incluir o cuidado integral da pessoa com deficiência nas redes de atenção à saúde, reorganizando as ações nos diversos pontos de atenção.

Ação: 2.3.1 Implantar nas Unidades de Saúde a utilização de instrumentos de detecção precoce, de riscos para desenvolvimento infantil, incluindo os Transtornos do Espectro Autista. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com os instrumentos de detecção precoce implantados/ ano.	Meta anual: 70%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi implantado o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 18 e 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta.	
Ação: 2.3.2 Incorporar a atenção à Pessoa com Deficiência às diversas linhas de cuidado das redes de atenção. Indicador: Inclusão da atenção à Pessoa com Deficiência nas diversas linhas guias de cuidado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relançamento da Carteira de Pré-natal da Família Curitibana Vale a vida onde consta o contato da Assessoria da Pessoa com Deficiência que vem apoiando gestantes com deficiência visual e auditiva. No Aplicativo Saúde Já Curitiba, foi incluído a oferta de interprete de libras para acompanhamento nas consultas e atendimentos. Evolução do Sistema e-saúde com novo Módulo Classificação de Risco com atualização dos fluxogramas do Protocolo de Manchester e implantação de registros de prioridades legais para idosos e crianças e gestantes, pessoas com deficiência e pessoas com necessidades de saúde mental dentro do mesmo grau de gravidade da classificação de risco. Foi implantado o M-CHAT-R/ Entrevista de Seguimento para triagem do TEA (Transtorno do Espectro do Autismo), nas crianças com 24 meses inscritas no Programa da Criança, com uso de planilha específica para estratificação do risco para TEA e monitoramento dos casos suspeitos. Inserção no e-saúde da funcionalidade que destaca condição de risco da criança e sinal de alerta. Manual de Libras para a Odontologia.	
Ação: 2.3.3 Organizar a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autismo com clareza dos fluxos e competência de cada ponto de atenção, com criação de protocolo. Indicador: Rede implantada	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Mantida a Rede de Atenção à Criança com risco de desenvolvimento para o transtorno do espectro autismo.

Objetivo 2.4 - Reorganizar a atenção à saúde do portador de Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Melito e idoso no cuidado integrado em rede desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ação: 2.4.1 Reorganizar a atenção aos portadores de Hipertensão arterial sistêmica (HAS) de acordo com os estratos de risco. Indicador: Proporção de portadores HAS cadastrados conforme risco.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os portadores de hipertensão cadastrados no programa (117.825 pessoas) estão estratificados conforme risco.	
Ação: 2.4.2 Reorganizar a atenção aos portadores de Diabetes de acordo com os estratos de risco. Indicador: Proporção de portadores de diabetes cadastrados conforme risco.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 15,8%
	Resultado acumulado: 68,1%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No início deste ano, houve modificação do sistema prontuário para estratificação de risco. No processo atual, a estratificação é automática e dependente do preenchimento do campo "resultado de hemoglobina glicada". Neste quadrimestre, o percentual de pessoas estratificadas pelo risco aumentou para 68,1%. O número de inscrições no programa chegou a 59.630 pessoas inscritas, sendo 51.176 pessoas com diabetes e 8.454 com pré-diabetes. Tendência de alcance da meta proposta.	
Ação: 2.4.3 Manter a atenção especializada via telessaúde para apoiar a atenção à saúde das pessoas com hipertensão, diabetes e/ou idosos. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com atenção especializada via telessaúde instituída/ano.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A atenção especializada via telessaúde está sendo realizada através do próprio prontuário eletrônico e-saúde e está acontecendo em 100% das Unidades de Saúde na especialidade de cardiologia, endocrinologia e geriatria.	
Ação: 2.4.4 Instituir novas tecnologias de cuidado apoiado às condições crônicas, tais como: apoio ao	Meta anual: 40%
	Resultado quadrimestral: 100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

autocuidado, grupo operativo, grupo de pares, cuidado compartilhado, entre outras. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde que realizam ações de cuidado apoiado às condições crônicas/ano.	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações individuais ou coletivas de apoio ao autocuidado para adoção de fatores de proteção à saúde e prevenção de fatores de risco para condições crônicas são realizadas em todas as UBS. Em condições priorizadas como o diabetes e a hipertensão, o acompanhamento compartilhado com profissionais da UBS e do NASF favorece o monitoramento de metas, o cuidado com os pés, a adesão ao tratamento medicamento entre outros. Em relação à promoção da saúde, inúmeras ações são desenvolvidas para apoio à adoção de estilos de vida saudáveis.	
Ação: 2.4.5 Reestruturar a rede de atenção à pessoa idosa. Indicador: Rede da pessoa idosa reestruturada	Sem meta para 2019.
Ação: 2.4.6 Identificar a vulnerabilidade clínico-funcional da pessoa idosa com 80+ anos cadastrada. Indicador: Percentual de pessoas idosas cadastradas nas UBS com 80+ anos estratificadas pelo Índice de vulnerabilidade clínico-funcional - IVCF20	Meta anual: 75%
	Resultado quadrimestral: 11,18%
	Resultado acumulado: 15,49%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No período de janeiro a julho 4.578 idosos das UBS com 80+ foram estratificados pelo Índice de vulnerabilidade clínico-funcional - IVCF20. Foi implementado no prontuário eletrônico a inserção do formulário de avaliação do IVCF-20, ferramenta que auxiliará no monitoramento desta avaliação.	

Objetivo 2.5: Reorganizar a atenção à Saúde Bucal, visando cuidado integrado em rede, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

Ação: 2.5.1 Implantar e manter a rede de Saúde Bucal com foco especial nos grupos de risco. Indicador: Rede de saúde bucal implantada e mantida.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantado o protocolo de Saúde Bucal em toda a rede.	
Ação: 2.5.2. Manter o número de Centro de Especialidade Odontológica (CEO) e suas especialidades. Indicador: Número de Centro de Especialidade Odontológica (CEO) mantidos	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 3
	Resultado acumulado: 3



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido o número de CEO no município.	
Ação: 2.5.3 Manter atendimento de urgência odontológica nas Unidades 24h, no horário em que a Unidade de Saúde está fechado. Indicador: Número de Unidade 24h com atendimento odontológico.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 3
	Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A UPA Boa vista e UPA Sítio Cercado com atendimento de urgência das 19h às 23h e finais de semana das 8h às 17h e UPA Fazendinha com atendimento odontológico todos os dias das 19h às 7h.	
Ação: 2.5.4 Manter as ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca na Atenção Primária Saúde - APS. Indicador: Percentual de Postos de Saúde que realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As equipes de saúde bucal realizam ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.	
Ação: 2.5.5 Manter os serviços odontológicos na Atenção Primária à Saúde com serviços de prótese total. Indicador: Número de próteses totais ofertadas anualmente.	Meta anual: 1.200
	Resultado quadrimestral: 369
	Resultado acumulado: 533
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado 93% da meta pactuada do quadrimestre. Ações estão sendo realizadas para o cumprimento da meta anual.	

Diretriz 3. Promoção a Saúde

Objetivo 3.1 - Implantar a política municipal de promoção da saúde em consonância com a política nacional de promoção da saúde e com a agenda 2030 de desenvolvimento sustentável.

Ação: 3.1.1 Elaborar a política municipal de Promoção à Saúde Indicador: Política elaborada.	Sem meta para 2019
Ação: 3.1.2 Implantar a Política Municipal de Promoção à Saúde, assegurando que o planejamento dos processos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde siga os princípios, diretrizes e valores da Política Nacional de Promoção à Saúde. Indicador: Política Municipal de Promoção à Saúde implantada	Sem meta para 2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Diretriz 4. Rede de Atenção à Urgência e Emergência.

Objetivo 4.1- Implantar a rede de atenção às urgências e emergências para atender a população, desenvolvendo ações de assistência com cuidado adequado, no tempo e lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Ação: 4.1.1 Capacitar as equipes das Unidades de Saúde para atender as pequenas urgências. Indicador: Percentual de Unidades de Saúde com equipes capacitadas.	Meta anual: 50%
	Resultado quadrimestral: 0%
	Resultado acumulado: 75% das UBS em 2018
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No ano de 2018, 75% das UBS foram capacitadas para atender pequenas urgências, superando a meta do ano de 2018 e 2019 - 20% e 50% respectivamente. No 2º quadrimestre de 2019 o DUE priorizou a capacitação do SAMU. A capacitação das UBS está programada para o próximo quadrimestre.	
Ação: 4.1.2 Manter o Núcleo de Educação em Urgência (NEU) dos profissionais que atuam nos pontos de atenção da rede de urgência e emergência. Indicador: 1 Núcleo de Educação em Urgência (NEU) mantido.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O DUE mantém o NEU/NEP - Núcleo de Educação em Urgência/Núcleo de Educação Permanente ativo.	
Ação: 4.1.3 Ampliar a oferta de leitos de retaguarda anualmente. Indicador: Total de leitos de retaguarda ampliados ao ano.	Meta anual: 26
	Resultado quadrimestral: 25
	Resultado acumulado:
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantação da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) no Pequeno Cotoengo disponibilizando 25 leitos clínicos para pacientes crônicos egressos dos hospitais gerais para continuidade de assistência.	
Ação: 4.1.4 Manter a oferta de leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI, conforme pactuado Indicador: Total de leitos de UTI ampliados ao ano.	Meta anual: manter leitos de UTI
	Resultado quadrimestral: mantido
	Resultado acumulado: mantido
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantido a oferta de leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI para o SUS.	
Ação: 4.1.5 Realizar avaliação qualitativa das Declarações de óbitos precoces por doenças cardiovasculares, ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento - UPA do município. Indicador: 100% dos óbitos por doenças cardiovasculares ocorridos na UPA.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Manutenção das avaliações pela FAO - Ficha de Avaliação do Óbito para 100% dos óbitos que acontecem nas UPAS, e reestruturação do CAIP - Comissão de Avaliação Interna de Pacientes para manter e aprimorar as avaliações realizadas.	
Ação: 4.1.6 Elaborar protocolo de integração dos pontos de atenção e dos processos operacionais da rede. Indicador: 1 protocolo elaborado.	Sem meta para 2019.
Ação: 4.1.7 Elaborar e implantar um plano de manejo de desastres e catástrofes. Indicador: Plano de manejo de desastres e catástrofes elaborado.	Sem meta para 2019.
Ação: 4.1.8 Divulgar no Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, nos Conselhos de Saúde, nas Unidades de Saúde e em outros meios de comunicação em quais situações as pessoas devem procurar a Unidade de Pronto Atendimento - UPA. Indicador: Informação divulgada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em 2019 foram produzidos 03 cartazes orientando as situações para procurar a UPA, o Posto de Saúde e ligar para o SAMU. Os cartazes foram divulgados nas mídias sociais.	
Ação: 4.1.9 Implantar o Complexo Regulador no município. Indicador: Complexo Regulador Implantado.	Sem meta para 2019.

Diretriz 5. Organização da atenção ambulatorial e hospitalar especializada - Hospitais em Rede

Objetivo 5.1 - Assegurar que a linha de cuidado integral seja plenamente articulada com a Atenção Primária à Saúde e fornecer aos usuários do SUS uma resposta adequada e tempo oportuno de acordo com as suas necessidades.

Ação: 5.1.1 Publicizar os Protocolos de encaminhamento para a atenção especializada no Sistema Único de Saúde - SUS Curitiba Indicador: Disponibilizar os protocolos no Portal da SMS.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Protocolos já incluídos no prontuário e-saúde, no módulo Documentos Orientativos.	
Ação: 5.1.2 Promover a integração dos diferentes pontos de atenção à saúde para realização de referência e contra-referência e transferência do cuidado, através da implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada.	Meta anual: 70%
	Resultado quadrimestral: 13%
	Resultado acumulado: 73%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Indicador: Percentual de serviços da rede de atenção com fluxo de comunicação de referência e contra-referência implantado/ ano.	
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação de fluxo de comunicação entre a atenção primária e especializada foi estabelecido através do prontuário eletrônico e-saúde. Dos 15 hospitais que possuem contrato, a Maternidade do Bairro Novo, Hospital de Clinicas, Mater Dei, Maternidade Vitor do Amaral, Hospital Evangélico, Hospital Bom Retiro, Erasto Gaertner, Hospital do Trabalhador e Hospital do idoso Zilda Arns estão utilizando o fluxo de contra referência de alta hospitalar pelo sistema e-saúde. Neste quadrimestre passaram a utilizar desta ferramenta a Santa Casa e Madalena Sofia, totalizando 73% dos hospitais que possuem contrato integrados.	
Ação: 5.1.3 Monitorar informações de absenteísmo nos serviços ambulatoriais especializados através de relatório específico, divulgando-as junto aos Conselhos de Saúde. Indicador: Número de relatórios elaborados/ano.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 4
	Resultado acumulado: 8
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Meta atingida. Foi incluído no sistema e-saúde um relatório mensal com os dados do absenteísmo, possibilitando às Unidades de Saúde o monitoramento, bem como apresentação dos dados junto ao Conselho Local de Saúde.	
Ação: 5.1.4 Implantar nos serviços novo modelo de atendimento multiprofissional para o cuidado do paciente em condição crônica referenciado pela Atenção Primária à Saúde após a estratificação de risco e com critérios de encaminhamento. Indicador: Número de serviços com novo modelo de atendimento implantado/ano.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantação do MACC (Modelo de Atendimento ao Crônico) no atendimento aos pacientes da Linha de Cuidado de Atenção ao Idoso no Centro de Especialidades do HIZA.	

Diretriz 6. Regulação do Sistema Municipal de Saúde

Objetivo 6.1 - Atender as necessidades de saúde dos usuários, de forma eficiente, efetiva e oportuna, otimizando a capacidade operacional dos serviços, com lógica de priorização e enfrentamento de iniquidades.

Ação: 6.1.1 Avaliar e auditar a trajetória do paciente nos pontos de atenção à saúde conforme as linhas de cuidados das redes de atenção prioritárias. Indicador: Número de processos de auditoria realizados, conforme prioridades estabelecidas pelo gestor municipal.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado 2



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram concluídos os processos de auditoria referentes à análise do fluxo de entrada do paciente nos pontos de atenção nas linhas de cuidados de oncologia no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Hospital Santa Casa e Hospital São Vicente. Resultados: as constatações foram repassadas ao prestador e está em execução o Plano de Ação das adequações.	
Ação: 6.1.4 Avaliar e monitorar continuamente a oferta de serviços ambulatoriais e hospitalares, conforme definido nos contratos dos prestadores de serviços do SUS. Indicador: Percentual de avaliações realizadas em relação ao número total de estabelecimentos com contrato.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 92,5%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º quadrimestre foram realizadas as avaliações em 100% dos estabelecimentos contratualizados com o SUS	
Ação: 6.1.5 Definir e implantar indicadores conforme parâmetros assistenciais estabelecidos para monitoramento dos serviços de saúde por perfil de atendimento. Indicador: Indicadores e parâmetros assistenciais definidos e implantados nos serviços de saúde priorizados pelo gestor municipal.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º quadrimestre foram definidos os seguintes indicadores e parâmetros assistenciais: - Na área da Cardiologia: históricos assistenciais dos pacientes com diagnóstico de Infarto Agudo do Miocárdio (fluxo de entrada no serviço e segmento na linha de cuidado); - Na área de Oncologia: cumprimento dos critérios de assistência ao paciente oncológico, conforme a legislação (PRT nº 140/2014).	
Ação: 6.1.6 Monitorar os indicadores dos serviços de saúde priorizados. Indicador: Percentual de serviços priorizados monitorados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º quadrimestre foram definidos os indicadores e parâmetros assistenciais, sendo priorizadas as avaliações nas áreas de oncologia e cardiologia e foi dado início ao monitoramento: Na área de Cardiologia: analisados fluxo de entrada no serviço e histórico de atendimento na Atenção Primária em Saúde de pacientes na linha de cuidado do IAM; Na área de Oncologia: tempestividade no tratamento oncológico, regularidade do funcionamento do serviço e atuação da Comissão de Cuidados Paliativos.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Ação: 6.1.7 Auditar serviços de saúde conforme necessidade apontada nos relatórios de avaliação dos serviços. Indicador: Percentual de serviços auditados	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º quadrimestre, além das auditorias de rotina, estão em andamento as auditorias nas linhas de Cuidado em Oncologia e Cardiologia, com o objetivo de verificar o fluxo de atendimento do paciente no serviço, a tempestividade no tratamento e a conformidade do registro dos procedimentos realizados nos sistemas de informações do SUS.	
Ação: 6.1.8 Realizar a instrução e o acompanhamento dos processos de habilitação de serviços no SUS. Indicador: Percentual de processos instruídos.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º quadrimestre, todos os processos relacionados às habilitações encontram-se instruídos e acompanhados, conforme discriminado no quadro de Ações Realizadas pelo CCAA.	
Ação: 6.1.9 Realizar, anualmente, estudos avaliativos quanto à compatibilidade entre a capacidade instalada, a programação e a produção dos estabelecimentos de saúde que integram o Sistema Municipal de Saúde, priorizados pelo gestor municipal. Indicador: Número de estudos realizados conforme priorizado pelo gestor municipal.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: em andamento
	Resultado acumulado: em andamento
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O estudo avaliativo da programação x produção realizada dos prestadores com contrato mantem-se em andamento. Neste quadrimestre estão disponíveis nos sistemas de informações ambulatoriais e hospitalares os dados de produção de janeiro a junho de 2019. No 2º quadrimestre, o acompanhamento da programação x produção resultou em adequação da programação ambulatorial e hospitalar nos contratos dos seguintes prestadores: Uroclínica, Hospital Pequeno Príncipe, Hospital Universitário Cajuru, Hospital Universitário Evangélico Mackenzie.	

Diretriz 7. Vigilância em Saúde - vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental (Curitiba sem Mosquito), zoonoses e saúde do trabalhador.

Objetivo 7.1 - Organizar as ações de controle do *Aedes aegypti* para reduzir o risco de epidemia pelos agravos transmitidos pelo mosquito.

Ação: 7.1.1 Realizar dois LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) ao ano. Indicador: Número de LIRAA (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por <i>Aedes aegypti</i>) realizados ao ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado no 1º quadrimestre o Levantamento de Índice Rápido para <i>Aedes aegypti</i> , conforme pactuado, resultando em índice menor que 1% o que confirma o baixo risco para o município de Curitiba no que se refere à infestação do vetor <i>Aedes aegypti</i> . O segundo LIRAA do ano de 2019 está previsto para o mês de outubro.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Ação: 7.1.2 Realizar ações de controle do vetor <i>Aedes aegypti</i> para manter a infestação menor que 1%. Indicador: Percentual de infestação do <i>Aedes aegypti</i> no município.	Meta anual: < 1%
	Resultado quadrimestral: <1%
	Resultado acumulado: <1%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações de controle vetorial como delimitações de focos positivos, bloqueios de transmissão de casos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela (suspeitos e confirmados), vistorias em pontos estratégicos, monitoramento por armadilhas em locais de entrada do vetor, visitas casa a casa com vistorias e orientação a população e atividades educativas foram realizadas durante o segundo quadrimestre a fim de manter o nível de infestação abaixo de 1%.	

Objetivo 7.2 - Estabelecer ações buscando qualidade dos serviços de Vigilância em Saúde.

Ação: 7.2.1 Implantar e manter o Centro de Informações Estratégicas, Planejamento e Promoção em Saúde (CIEPPS) Indicador: CIEPPS implantado e mantido	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O trabalho é realizado em conjunto com os setores da epidemiologia e núcleo de monitoramento e avaliação da SMS.	
Ação: 7.2.2 Construir a sede da Divisão de Imunobiológicos. Indicador: Sede da Divisão de Imunobiológicos construída.	Sem meta para 2019.
Ação: 7.2.3 Realizar as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). Indicador: Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 58,18%
	Resultado acumulado: 62,5%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 1º quadrimestre foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções em 21 atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). No 2º quadrimestre foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções em 35 atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS) cumprindo 62,5% da meta anual.	
Ação: 7.2.4 Encaminhar ao Laboratório Central do Estado (LACEN) as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para a raiva animal no município. Indicador: Percentual de amostras encaminhadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Foram encaminhadas 100% das amostras biológicas dos animais que apresentaram sintomatologia suspeita para a raiva animal no município.

No primeiro quadrimestre foram enviadas 130 amostras, sendo: 108 morcegos, 08 cães, 06 gatos, 07 saguis (primatas) e 01 gambá. Resultados: 6 amostras resultaram positivas para raiva, todas em morcegos.

No segundo quadrimestre foram enviadas 189 amostras, sendo: 72 morcegos, 50 cães, 59 gatos, 8 primatas não humanos. Resultados: 1 amostra resultou positiva para raiva, em morcego.

Ação: 7.2.5. Realizar atividades da vigilância ambiental nas áreas consideradas de risco para a transmissão de leptospirose. Indicador: Número de atividades realizadas/ ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 02
	Resultado acumulado: 03

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

No primeiro quadrimestre foi realizada atividades de vigilância ambiental na área da Vila Torres. Esta área é considerada de alto risco para a transmissão da leptospirose. Foi desenvolvido trabalho intersetorial/multidisciplinar, com a participação de outros setores da Prefeitura, a fim de gerar capacidade local na comunidade, para cuidados com o ambiente, evitando riscos de exposição.

No segundo quadrimestre foram realizadas atividades de vigilância ambiental nas áreas da Vila Parolin e Vila Pantanal. Estas áreas são consideradas de alto risco para a transmissão da leptospirose. Foi desenvolvido trabalho multidisciplinar, em parceria com as equipes das Unidades de Saúde dos respectivos territórios, a fim de gerar capacidade de resposta local, da comunidade, relacionados aos cuidados com o ambiente, evitando exposição aos fatores de risco para leptospirose.

Ação: 7.2.6. Realizar ações de vigilância de roedores nas áreas de maior risco à leptospirose. Indicador: Número de ações realizadas de acordo com a demanda.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 66,6%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

As áreas de maior risco para vigilância leptospirose/controle de roedores são: Vila Parolin, Vila Torres e Vila Pantanal. Nesse quadrimestre foram realizadas orientações à população quanto: ao correto manejo do ambiente, no intuito de diminuir os fatores de atração/proliferação de roedores; intervenção química com raticida, nos imóveis com presença de vestígios de roedores (*Rattus norvegicus*), adotando-se o critério de necessidade e viabilidade para sua execução; e orientações quanto os sinais e sintomas, visando a prevenção da leptospirose humana;

Nesse 1º quadrimestre, a área trabalhada foi a Vila Torres. O trabalho foi articulado entre a Unidade de Vigilância de Zoonoses, Distrito Sanitário e Unidade de Saúde da área de abrangência. Desenvolveu-se trabalho conjunto no campo, entre Agentes Comunitários de Saúde - ACSs e Agentes de Combate à Endemias - ACEs, num total de 796 visitas a imóveis em área de risco para leptospirose.

No 2º quadrimestre, as áreas trabalhadas foram a Vila Parolin e Vila Pantanal. O trabalho foi articulado entre as equipes da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) e Unidade de Saúde da área de abrangência. Desenvolveu-se trabalho conjunto no campo, entre Agentes



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate à Endemias (ACE) da UVZ, num total de 211 visitas a imóveis em área de risco para leptospirose. Os imóveis visitados foram selecionados com base em análise de risco, sendo visitados imóveis considerados de médio e alto risco para leptospirose.	
Ação: 7.2.7 Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Programa de Vigilância da Água de Consumo Humano - VIGIAGUA. Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 55,8%
	Resultado acumulado: 96,4%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Para cumprimento da meta pactuada (90% da Diretriz Nacional do Programa VIGIAGUA do Ministério da Saúde) são necessárias a execução de análise em <u>788 amostras de água de consumo humano ao ano</u> . No 1º quadrimestre de 2019 foram realizadas 320 amostras, o que corresponde a 40,6% da meta anual. A tendência para os quadrimestres subsequentes é de cumprimento da meta pactuada. No 2º quadrimestre foram realizadas 440 amostras, o que corresponde a 55,8% da meta anual. O acumulado no 1º e 2º quadrimestre corresponde a 96,4% da meta anual. A tendência para o quadrimestre subsequente é de cumprimento da meta pactuada	
Ação: 7.2.8 Realizar inspeções sanitárias anuais nas Estações de Tratamento de Água (ETA). Indicador: Número de inspeções realizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 0%
	Resultado acumulado: 0%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As inspeções nas Estações de Tratamento de Água estão para o 3º Quadrimestre.	
Ação: 7.2.9 Reformar a nova sede do Centros de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST. Indicador: Uma sede reformada.	Sem meta para 2019.
Ação: 7.2.10. Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador. Indicador: Percentual de agravos notificados e investigados.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os Acidentes de Trabalho Graves notificados pelos NHE/Núcleos Hospitalares de Epidemiologia e os captados por meio da mídia, SIATE, Declaração de Óbito, e-Saúde, CATs, são inseridos no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan/Net) pelo CEREST/VEST, conforme legislação em vigor do MS. No 1º e 2º quadrimestre, das 3.047 notificações no Sinan/Net, 457* agravos relacionados ao trabalho foram investigados. Dos 457 agravos investigados, aplicando os critérios pré-estabelecidos, gravidade do acidente, objeto causador e o campo de dados da empresa contratante preenchidos, no 1º quadrimestre, 94 acidentes graves foram abertos processo de inspeção sanitária em saúde do trabalhador (ST), sendo eles: 7 acidentes com óbito (5 quedas, 1 esmagamento e 1 acidente de trânsito), 87 acidentes graves com mutilações e 7 casos de doenças relacionadas ao trabalho. No 2º	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

quadrimestre, 84 acidentes graves foram abertos processo de inspeção sanitária em saúde do trabalhador, sendo eles: 7 acidentes com óbito (6 quedas e 1 esmagamento), 77 acidentes graves com mutilações e 9 casos de doenças relacionadas ao trabalho.

*SISPACTO (Indicador 23):

Ação: 7.2.11 Divulgar orientações e informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária através do Portal da Secretaria Municipal de Saúde. Indicador: Manter as informações sobre as ações desenvolvidas pela Vigilância Sanitária atualizadas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100 %
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
 São realizadas atualizações sobre os diversos assuntos relacionados à Vigilância Sanitária no Portal da Secretaria Municipal da Saúde.

Ação: 7.2.12 Garantir o quadro de Recursos Humanos do CEREST, proporcionalmente à população. Indicador: Número de profissionais lotados no CEREST.	Sem meta para 2019.
---	----------------------------

Ação: 7.2.13 Realizar atividades em parceria com o Conselho Regional de Medicina (CRM) junto aos prestadores e unidades sentinela para que todos os agravos referente a Saúde do Trabalhador sejam notificados. Indicador: Número de atividades/ ano em parceria com o Conselho Regional de Medicina.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
 Em concordância com a meta do ano de 2018, 01 (uma) atividade realizada junto a diretoria do CRM/PR, tivemos como encaminhamento para 2019, publicizar os agravos de notificação compulsória no boletim da educação continuada do CRM/PR. Atividade prevista para o primeiro semestre. No mês de agosto foi encaminhado por email à Coordenação do Departamento de Eventos e Mídias com proposta de texto em formato de boletim informativo contendo: conceitos, definição de casos dos agravos notificáveis no SINAN/MS, dados epidemiológicos, legislações sobre a saúde do trabalhador e contatos de referências no CEREST Curitiba. Em resposta a Coordenação de Eventos comunicou que o boletim informativo será apreciado pelo presidente do CRM-PR para na sequência ser vinculado ao próximo boletim.

Objetivo 7.3 Ação contínuas da vigilância à saúde.

Ação: 7.3.1 Classificar recém nascidos com fatores de risco de morbimortalidade, através da análise das Declarações de Nascidos Vivos. Indicador: Percentual de recém nascidos com risco classificados.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Do total de 22.380 declarações de nascidos vivos (DN) de ocorrência em Curitiba em 2019 (recebidas até 17/09), 14953 são de residência em Curitiba. Todas as DN de ocorrência e residência em Curitiba foram avaliadas conforme critérios de risco pré-estabelecidos, sendo 17,6% classificadas como recém-nascido de risco, sinalizada na 2ª via da DN e encaminhadas aos Distritos para monitoramento.	
Ação: 7.3.2 Inserir as Declarações de Nascidos Vivos (DNV) e as Declarações de Óbito (DO) e em seus respectivos bancos de informação nacionais (SINASC e SIM). Indicador: Percentual das DO e DNV ocorridos em Curitiba inseridas nos Bancos de informações nacionais.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 97,95%
	Resultado acumulado: 98,97%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todas as 22.380 DNs captadas até 17/09 foram inseridas no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC). Das 10.429 DOs captadas até 17/09, foram inseridas no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) 95,9%. As demais DOs estão em fase de codificação para digitação no SIM, dentro do prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde (até final do mês subsequente à ocorrência do óbitos).	
Ação: 7.3.3 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis, fetais, maternos e de mulheres em idade fértil. Indicador: Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 68,1%
	Resultado acumulado: 83,2%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os óbitos infantis, fetais e de mulheres em idade fértil (MIF) de residentes em Curitiba são investigados. O Ministério da Saúde define o prazo de até 120 dias para a finalização destas investigações e sua digitação no Módulo Federal do Sistema de Informação sobre Mortalidade. Dos óbitos ocorridos no 2º quadrimestre de 2019, até o momento (04/09) 87,8% dos óbitos infantis, 67,1% dos óbitos MIF e 54,9% dos óbitos fetais foram investigados. Os demais 5 óbitos infantis, 23 fetais e 47 óbitos MIF encontram-se em processo de investigação dentro do prazo de 120 dias.	
Ação: 7.3.4 Monitorar os registros do livro de sintomáticos respiratórios das Unidades de Saúde. Indicador: Percentual dos livros de registros das Unidades de Saúde monitorados/ano.	Meta anual: 25%
	Resultado quadrimestral: 12
	Resultado acumulado: 103%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre foram realizadas o monitoramento dos livros de Sintomáticos Respiratórios e de Acompanhamento dos casos de Tuberculose de 100 % das Unidades de Saúde do DSCIC. A Avaliação dos livros de registro foram feitas em conjunto a o Chefe de serviço da Epidemiologia e técnico do agravo do DSCIC.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

No segundo quadrimestre foram realizadas o monitoramento dos livros de Sintomáticos Respiratórios e de Acompanhamento dos casos de Tuberculose das 12 das Unidades de Saúde do DSCJ. A Avaliação dos livros de registro foram feitas em conjunto a o Chefe de serviço da Epidemiologia e técnico do agravo do DSCJ.

Observação: A meta estipulada ao ano é de monitoramento de 28 Unidades de Saúde ao ano, a até o presente momento para o ano vigente, foram realizados o monitoramento de 29 Unidades de Saúde

Ação: 7.3.5 Realizar a busca ativa e vigilância dos contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase. Indicador: Percentual de contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase investigados.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: 66%
	Resultado acumulado: 76%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

No 1º quadrimestre atual foram registrados 8 contatos, e 100% dos contatos foram examinados.

No 2º quadrimestre foram registrados 21 contatos, e destes 14 foram examinados o que representa 66% dos contatos examinados. O resultado acumulado, ou seja, 29 contatos registrados no primeiro e segundo quadrimestre e destes 22(76%) foram examinados. Os novos casos foram recém notificados e seus contatos estão em processo de investigação.

O resultado acumulado está abaixo do recomendado pelo Programa Nacional de Hanseníase, que é de 90%.

Ação: 7.3.6 Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência. Indicador: Percentual de casos analisados.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Foram notificados 2.110 casos por suspeita e ou confirmação de violência no 2º quadrimestre e um total de 4.742 no ano de 2019.

Os casos por suspeita e ou confirmação de violência são inseridos na rede de atendimento, por área de residência do notificado por violência nas 111 Redes de Proteção Local onde são analisados e organizados as ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde e das políticas públicas parceiras.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Ação: 7.3.7 Manter coberturas vacinais do calendário básico de vacinação de crianças menores de 1 ano. Indicador: Percentual de cobertura vacinal alcançada, de acordo com a meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. *Meta: 90%	Meta anual: 95%
	Resultado: *BCG: 99,2% *Rotavírus: 90,9% Penta: 91,1% Pneumocócica 10: 94,8% Poliomielite: 92,6% Meningo C: 96,0% Tríplice Viral: 103,1% Hepatite A: 98,8%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º quadrimestre de 2019 observou-se uma queda nas coberturas vacinais de 03 vacinas indicadas para crianças menores de 01 ano, sendo estas as vacinas penta, poliomielite e pneumocócica 10. As demais vacinas tanto para esta faixa etária quanto para as crianças de 01 ano tiveram coberturas acima do preconizado pelo Ministério da Saúde. Capacitar a equipe e divulgar junto à população a importância da vacinação têm sido as principais frentes de atuação desta gestão municipal para manter e melhorar as coberturas vacinais.	
Ação: 7.3.8 Realizar tratamento antirretroviral as pessoas com diagnóstico de HIV. Indicador: Percentual de pessoas com diagnóstico de HIV em tratamento.	-
Ação: 7.3.9 Manter os pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável (< que 50 cópias/ml). Indicador: Percentual de pacientes em tratamento antirretroviral com carga viral indetectável.	-
Ação: 7.3.10 Implantar e manter o Comitê de transmissão vertical de HIV e sífilis. Indicador: Comitê implantado e mantido.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A pauta está inserida no Comitê Pró-Vida. Os casos de sífilis congênita (investigação de todos os casos com evolução de aborto, natimorto e óbito infantil associados à sífilis) e casos de Aids em menores de cinco anos, serão discutidos e analisados nas Câmaras Distritais de Mortalidade Materno Infantil através de um instrumento próprio para a investigação e apresentados nas reuniões do Comitê Pró-Vida.	
Ação: 7.3.11 Realizar captação, cadastro, armazenamento e processamento de informações para a incidência de câncer. Indicador: Elaborar relatório anual de incidência de base populacional.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: em andamento
	Resultado acumulado: em andamento
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório atualizado desde o ano de implantação do Registro de Câncer de Base Populacional, 1998, com a inclusão dos anos 2013 e 2014.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Ação: 7.3.12 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde. Indicador: Número de relatórios elaborados/ ano.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: em andamento
	Resultado acumulado: em andamento
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Dados mensais processados. O relatório será finalizado no final do semestre.	
Ação: 7.3.13 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito. Indicador: Analisar 100% dos acidentes de trânsito com óbito.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: em andamento
	Resultado acumulado: em andamento
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A vigilância e a investigação de todos os casos está ocorrendo. Para esta análise é necessário que se compilem todas as informações referentes ao atendimento do acidente e da vítima, além de informações posteriores dos laudos de toxicologia, que requerem prazo para serem liberados. Os dados são preliminares e estão sendo totalizados com o encerramento do ano. Todos os óbitos de trânsito serão analisados.	
Ação: 7.3.14 Manter o Sistema de Informações do Câncer - SISCAN nas Unidades de Saúde. Indicador: Número de Unidades de Saúde com SISCAN implantado/ano.	Meta anual: 111
	Resultado quadrimestral: 111
	Resultado acumulado: 111
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A implantação do SISCAN já ocorreu em todos os Distritos Sanitários e nas Unidades de Saúde.	
Ação: 7.3.15 Manter ações contínuas de prevenção as DST/HIV/AIDS principalmente junto a jovens, população em situação de rua, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais, utilizando novas estratégias de comunicação. Indicador: Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações mantidas na rotina, através do Projeto Viva Melhor Sabendo, em parceria com o Ministério da Saúde, COA e ONGs de Curitiba destinado às populações vulneráveis, com a realização de testes de fluido oral e confirmatório pelo COA. Reunião bimestral da Coordenação IST/Aids com os parceiros para acompanhamento das ações realizadas. Ações de prevenção combinada, realizadas pela clínica do COA e e-coa (horários alternativos, período de funcionamento: 17:00 às 22:00)	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Participação do evento de Prevenção no pré-carnaval, no dia 1 de março na Rodoferroviária, organizada pela Comissão de Vigilância em Saúde do Conselho Municipal de Saúde. Foi realizado na Boca Maldita com oferta de teste rápido para investigação de Hepatites Virais B e C, referente ao Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais - Julho Amarelo.

Ação: 7.3.16 Elaborar Boletim anual Epidemiológico de HIV/AIDS e divulga-lo no Portal da Saúde. Indicador: Boletim anual elaborado e divulgado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: em andamento
	Resultado acumulado: em andamento

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
O Boletim Epidemiológico é produzido e divulgado sempre dia 1 de dezembro em conjunto com o Boletim Nacional. A data escolhida, em comemoração ao dia mundial de luta contra a AIDS. Atualmente temos o Boletim da AIDS/2018 atualizado e disponível:
<http://www.saude.curitiba.pr.gov.br/images/Boletim%20Epidemiol%C3%B3gico%202018%20-%20PDF%201.pdf>

Diretriz 8. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde

Objetivo 8.1 - Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde em consonância com a missão, visão e valores da Secretaria Municipal de Saúde, e assim garantir qualidade e excelência na assistência em saúde aos cidadãos.

Ação: 8.1.1 Instituir e manter instrumento de avaliação Funcional dos Profissionais da Rede Municipal de Saúde, com apreciação do Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Instrumento instituído e mantido.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
Instrumento de avaliação elaborado.

Ação: 8.1.2 Promover evento de prevenção de saúde para os servidores. Indicador: Atividades dirigidas aos profissionais da Rede Municipal de Saúde (promoção em saúde).	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: em andamento
	Resultado acumulado: em andamento

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
Previsto evento para o terceiro quadrimestre.

Ação: 8.1.3 Implementar Política Municipal de Educação Permanente em Curitiba. Indicador: Política Municipal de Educação Permanente implementada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
No 2º quadrimestre foi comprado o curso Programa Conexões para 180 servidores lotados nas UPA's, este curso tem por objetivo melhorar o processo comunicativo, pessoal e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

interpessoal. Também foi comprado 1.510 vagas no curso BLS - Suporte Básico de Vida, e as turmas serão desenvolvidas durante o ano de 2019 e 2020 para servidores das UPA's e UBS. Nas modalidades Educação Continuada e de Educação em Serviço foram desenvolvidas várias ações educacionais aos servidores, dentre elas: Oficinas sobre Acolhimento nas UBS e Educação Continuada para Autoridades Sanitárias Locais - ASL's; Semana de Enfermagem; Capacitação em Diabetes Mellitus para Enfermeiros na Atenção Primária em Saúde, Cuidados e Orientações para o Armazenamento de Medicamentos na Unidades Básicas de Saúde.

Ação: 8.1.4 Implementar plano de ações de integração ensino-serviço com vistas a adequar às novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação. Indicador: Plano de ações de integração ensino-serviço implementadas.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
No 2º quadrimestre foram firmados 02 novos termos de convênio, sendo um com uma IE de nível médio e um com uma IE de nível superior, totalizando assim 29 IES conveniadas com a SMS Curitiba.

Ação: 8.1.5 Implantar programa de capacitação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas/desempenhos, com vistas a melhoria da resolutividade e qualidade do cuidado em saúde. Indicador: Número de temas/ desempenhos incluídos no programa de capacitação continuada / ano.	Meta anual: 8
	Resultado quadrimestral: 31
	Resultado acumulado: 46

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
No segundo quadrimestre foram registrados 31 projetos de capacitação, com certificação por meio do Aprender, de ação continuada para as equipes da Rede Municipal de Saúde em diferentes temas. Mesmo com a meta anual já ultrapassada, serão realizadas outras capacitações para os servidores em diversos temas de saúde no próximo quadrimestre.

Ação: 8.1.6 Realizar concurso público para diversas categorias profissionais da SMS, para reposição dos déficits. Indicador: Concurso público realizado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
Há concurso vigente, com banco de reserva, até 2019, enfermeiros, técnicos de enfermagem ACS e agentes de endemias.
Em discussão com SMAP e SMF para recompor déficits.

Ação: 8.1.7 Finalizar estudo de dimensionamento da urgência e emergência. Indicador: Estudo de dimensionamento da urgência e emergência finalizado.	Sem meta para 2019.
--	----------------------------



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

<p>Ação: 8.1.8 Refazer dimensionamento da Atenção Primária à Saúde de acordo com o modelo de gestão implantado.</p> <p>Indicador: Um estudo de dimensionamento da Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>Sem meta para 2019.</p>
<p>Ação: 8.1.9 Implantar ponto eletrônico nos equipamentos da SMS.</p> <p>Indicador: Percentual de equipamentos com ponto eletrônico implantado ao ano.</p>	<p>Meta anual: 60%</p>
	<p>Resultado quadrimestral: em andamento</p>
	<p>Resultado acumulado: em andamento</p>
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:</p> <p>A Comissão PMC/SMRH, realizou visitas em diversas empresas para avaliação dos diversos sistemas de controle de frequência eletrônica, neste momento encontra-se em construção o termo de referência que é integral o edital para o processo licitatório, o primeiro serviço a ser implantado o ponto eletrônico será nos equipamentos da SMS.</p>	

Diretriz 9. Participação da Sociedade e Controle Social

Objetivo 9.1 - Fortalecer os mecanismos de controle social.

<p>Ação: 9.1.1 Manter a estrutura de funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), através de apoio à reestruturação de sua secretaria executiva (01 Secretaria executiva, 01 jornalista, 01 administrativo, 02 profissionais para acompanhar as comissões temáticas e 02 estagiários).</p> <p>Indicador: Manter a estrutura do CMS.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estrutura da secretaria do CMS mantida no 2º quadrimestre.</p>	
<p>Ação: 9.1.2 Acompanhar e facilitar a execução da rubrica orçamentária específica para o Conselho Municipal de Saúde - CMS dentro do orçamento geral da Secretaria Municipal de Saúde - SMS.</p> <p>Indicador: Execução orçamentária da rubrica específica do CMS acompanhada e facilitada.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
<p>Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A ação está implementada e o resultado é o esperado no 2º quadrimestre.</p>	
<p>Ação: 9.1.3 Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.</p> <p>Indicador: Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado sendo apreciado no relatório quadrimestral.</p>	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 0
	Resultado acumulado: 0



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em virtude das conferências locais que já se iniciaram no 1º quadrimestre em que são compostos novos conselhos e mesas diretoras não foi elaborado cronograma neste quadrimestre visto que ainda ocorrerão conferências locais distritais com novas composições dos conselhos. Será implementado no 3º quadrimestre, com a capacitação "Introdutório ao Controle Social".	
Ação: 9.1.4 Garantir caixas de sugestões, críticas e elogios em todos os equipamentos municipais de saúde do SUS-Curitiba. Indicador: Percentual de Equipamentos Municipais de com caixas de sugestões mantidas.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Todos os equipamentos possuem caixa de sugestões no 2º quadrimestre.	
Ação: 9.1.5 Manter edição do jornal do Conselho Municipal de Saúde. Indicador: 6 edições por ano	Meta anual: 6
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No segundo quadrimestre - PE com Registro de Preço n.º 62/2019 - SMS, sendo utilizado para a impressão da edição 113 (agosto/19).	
Ação: 9.1.6 Garantir e apoiar a participação dos Conselheiros de Saúde em atividades que estejam relacionadas ao Controle Social promovidas por Conselhos de Saúde (Local, Distrital, Municipal, Estadual e Nacional) e outras entidades que contribuam para formação e exercício das funções de conselheiro. Indicador: Apoio realizado.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ação implementada, e o resultado é o esperado.	
Ação: 9.1.7 Apoiar o funcionamento do Programa de Inclusão Digital. Indicador: Apoiar o funcionamento do Programa de inclusão digital.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Computador disponível para acesso dos conselheiros na Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde das 8h às 18h, no primeiro quadrimestre.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Ação: 9.1.8 Apoiar a realização das Conferências de Saúde (Locais, Distritais e Municipal). Indicador: Número de Conferências realizadas.	Meta anual: 122
	Resultado quadrimestral: 17
	Resultado acumulado: 121
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizadas 104 Conferências Locais no primeiro quadrimestre, assim como a 1ª Etapa da 14ª Conferência Municipal de Saúde (fevereiro de 2019) que será concluída com a 2ª etapa (outubro de 2019), conforme Resolução 28 de julho de 2018 - CMS. Ação implementada, e o resultado é o esperado No segundo quadrimestre foram realizadas 07 Conferências Locais no segundo quadrimestre, assim como as 10 conferências distritais, conforme Resolução 28 de julho de 2018 - CMS.	

Objetivo 9.2 - Ampliar e qualificar a participação da sociedade na construção da política de saúde.

Ação: 9.2.1 Regular a Ouvidoria Ativa da Secretaria Municipal de Saúde - SMS, com base na legislação vigente, mediante instrumento normativo. Indicador: Instituir instrumento normativo para regulamentação da Ouvidoria Ativa da SMS.	-
Ação: 9.2.2 Elaborar relatórios da Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde - SMS com disponibilização de informações quantitativas e qualitativas para gestão. Indicador: Produzir relatórios gerenciais com informações estratégicas elaborados.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Elaborado relatórios no quadrimestre: <ul style="list-style-type: none"> • Para subsidiar à avaliação dos contratos dos prestadores contratualizados, FEAES, Organização Social e clínicas de fisioterapia; • Relatórios de monitoramento solicitados pela gestão; • Relatórios distritais. No primeiro quadrimestre de 2019 foram registrados 10.688 manifestações No segundo quadrimestre de 2019 foram registrados 10.683 manifestações.	
Ação: 9.2. 3 Expandir a Ouvidoria Ativa para a Atenção Primária à Saúde- APS. Indicador: Percentual de equipamentos da APS com Ouvidoria Ativa/ano.	Meta anual: 20%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atualmente a avaliação sobre o atendimento ao usuário é disponibilizada pelo aplicativo Saúde Já Curitiba. No primeiro quadrimestre de 2019 foram realizadas, através do aplicativo, 115.516 avaliações referentes aos equipamentos da Atenção Primária à Saúde obtendo uma nota média de 4,21. No segundo quadrimestre de 2019 foram realizadas, através do aplicativo, 213.917 avaliações referentes aos equipamentos da Atenção Primária à Saúde obtendo uma nota média de 4,09. (Observação: a nota máxima é 5).	
Ação: 9.2.4 Acolher, analisar e responder as manifestações demandadas da Ouvidoria dentro do prazo estabelecido. Indicador: Percentual de respostas dentro do prazo estabelecido/ ano.	Meta anual: 95%
	Resultado quadrimestral: 86,5%
	Resultado acumulado: 85,9%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre foram registradas 10.688 manifestações. Destas 99,3% (10.610) foram respondidas, sendo 16,4% respondidas em atraso e 83,6% respondidas dentro do prazo. 78 protocolos continuam em andamento. No segundo quadrimestre foram registradas 10.683 manifestações. Destas 94,9% (10.140) foram respondidas, sendo 13,5% respondidas em atraso e 86,5% respondidas dentro do prazo. 543 protocolos continuam em andamento.	
Ação: 9.2.5 Adquirir material de divulgação da Ouvidoria para usuários. Indicador: Disponibilizar o material de divulgação da Ouvidoria para usuários.	Meta anual: 100%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre de 2019 foram adquiridos e distribuídos folders e caixas de sugestão. No segundo quadrimestre a dispensação de material ocorre de forma rotineira conforme solicitação dos equipamentos.	

Diretriz 10. Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde

Objetivo 10.1 - Estabelecer ações para que os projetos assistenciais desenvolvidos pela Secretaria Municipal da Saúde sejam viáveis e estejam em consonância à realidade orçamentária e financeira, objetivando que os resultados destas ações seja eficiente, efetivo e oportuno.

Ação: 10.1.1 Monitorar os custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde. Indicador: Percentual de equipamentos com os custos monitorados/ano.	Meta anual: 70%
	Resultado quadrimestral: 100%
	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O processo de monitoramento é realizado mensalmente (UBS, UPAS, CAPS, DS, SAMU, Almoxarifado, Laboratório e SMS), o resultado foi apresentado na Comissão de Orçamento do CMS no mês de março 2019.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Ação: 10.1.2 Adequar a cota de insumos dos equipamentos de saúde em consonância com a realidade local. Indicador: Percentual de equipamentos com adequação de cotas de insumo /ano.	Meta anual: 90%
	Resultado quadrimestral: em andamento
	Resultado acumulado: em andamento
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No primeiro quadrimestre, foram realizadas reuniões nos Distritos Sanitários Boqueirão e Tatuquara, com as chefias das UMS para estabelecer fluxo de trabalho de revisão de cotas. No segundo quadrimestre, deu-se continuidade destas reuniões nos Distritos Boa Vista, Bairro Novo, Pinheirinho, Cajuru e Santa Felicidade.	
Ação: 10.1.3 Adequar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS melhorando o acesso as informações atualizadas e vigentes de fluxos e processos, de interesse do cidadão, conselheiro, prestador e servidores. Indicador: Portal da SMS atualizado.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Portal em funcionamento e atualizado conforme demanda.	
Ação: 10.1.4 Manter atualizada a Farmácia Curitibana no que diz respeito a medicamentos, prescrição, fluxos e distribuição com a finalidade de melhorar a qualidade da assistência e otimização dos recursos. Indicador: Manter a Farmácia Curitibana atualizada.	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A Comissão de Padronização de Medicamentos e Materiais da SMS tem realizado reuniões bimestrais com revisão permanente da Farmácia Curitibana.	
Ação: 10.1.5 Realizar campanhas de combate ao desperdício de material para sensibilizar equipes e usuários. Indicador: Número de campanhas realizadas.	Meta anual: 2
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Lançamento da Campanha "Eficiência é a Nossa Ciência" em 29 de abril. Neste quadrimestre foram realizada a distribuição de cartazes da campanha. Cada Unidade de Saúde construiu uma proposta de ação voltada ao tema.	
Ação: 10.1.6 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde - FEAES. Indicador: Número de relatórios de prestação de contas apresentado.	Meta anual: 3
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório elaborado no quadrimestre, apresentado nas instâncias conforme solicitado em Legislação.	



PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE
2º quadrimestre 2019

Ação: 10.1.7 Construir e implantar o Hospital da zona norte. Indicador: Construir e implantar o Hospital da Zona Norte.	Sem meta para 2019.
Ação: 10.1.8 Construir os Postos de Saúde Bacacheri, Medianeira e Higienópolis, Umbará II, Orleans, Sagrado Coração. Indicador: Número de Postos de Saúde reconstruídos.	Sem meta para 2019.
Ação: 10.1.9 Reformar a Maternidade Bairro Novo. Indicador: Maternidade Bairro Novo reformada.	Sem meta para 2019.
Ação: 10.1.10 Criar e manter comissão de avaliação e monitoramento das atividades das Organizações Sociais qualificadas pelo município. Indicador: Comissão de avaliação e monitoramento das atividades das Organizações Sociais qualificadas pelo município	Meta anual: 1
	Resultado quadrimestral: 1
	Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Comissão de avaliação e monitoramento das atividades das Organizações Sociais qualificadas pelo município criada e mantida.	